MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Pró-Reitoria de Pós-Graduação
Programa de Pós-Graduação em Energia
Avenida dos Estados, 5001 · Bairro Santa Terezinha · Santo André – SP · CEP 09210-580
pgene@ufabc.edu.br
CNPJ: 07.722.779/0001-06

AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENERGIA DA UFABC

Este documento tem o objetivo de atender a solicitação da CAPES para a importante implantação de uma sistemática de autoavaliação no âmbito dos programas de pós-graduação. Sabe-se que a meta-avaliação procedida pela CAPES em 2019 indicou que os objetivos de formação de pesquisadores e de incremento da produção científica brasileira e sua internacionalização já foram atingidos. Apesar disso, há o reconhecimento do gap na formação de professores para o sistema de educação brasileiro, bem como na qualificação de técnicos e trabalhadores intelectuais [1].

Reitera-se que a CAPES entende hoje que a finalidade dos programas de pós-graduação não é apenas a produção de conhecimento, mas também a formação discente, o que responde ao gap observado pela meta-avaliação, já mencionado. Portanto, a avaliação deve captar essa dimensão, que é essencialmente um processo e não só um produto. Assim, a autoavaliação, desenvolvida de forma sistemática e contínua, é a abordagem a ser enfatizada, pois assegura proximidade entre avaliador e avaliado e permite aprofundamentos de natureza qualitativa e contextualizada [1].

Concluindo esta defesa da adoção da autoavaliação pela CAPES, vale o registro de que a experiência internacional mostra que a autoavaliação dos programas de pós-graduação tem resultado na melhoria dos próprios programas. A valorização da autoavaliação em todo e qualquer programa segue uma tendência mundial [1].

Por outro lado, o uso da autoavaliação no contexto da educação superior brasileira não é novidade. No País, a graduação tem sido objeto de autoavaliação desde os tempos do Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras (PAIUB), no início da década de 1990, até mais recentemente, na década de 2000, com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior e seu componente de Autoavaliação Institucional. Portanto, ao adotar a autoavaliação, a CAPES está aproximando sua concepção daquela já adotada pela avaliação da graduação, contribuindo para diminuir a distância hoje existente entre os dois processos nacionais avaliativos [1].

Baseado no contexto apresentado, o Programa de Pós-Graduação em Energia (PPG-ENE) vem realizando algumas ações de autoavaliação, entre elas destaca-se o processo de credenciamento e

recredenciamento de docentes [2] que visa avaliação a qualidade do corpo docente no âmbito da formação e produção intelectual, tanto no ingresso ao programa, como durante sua atuação como docente seja ele permanente ou colaborador. Também destaca-se que é solicitado anualmente ao discente um relatório das suas atividades de tal forma que se possa avaliar o progresso do discente no programa, bem como, para tomar conhecimento sobre o impacto do PPG-ENE, em instituições de ensino, empresas, entre outras, uma vez que é solicitado ao discente não bolsista a informação sobre o local onde está atuando profissionalmente.

Vale destacar que o PPG-ENE ainda está amadurecendo seu sistema de autoavaliação, e é neste sentido que este documento está sendo construído para que se possa alinhar e criar ações condizentes com as diretrizes da CAPES.

1. Conceitos

A autoavaliação é o processo de se avaliar a si próprio, por vezes também chamada avaliação interna ou avaliação institucional, quando referida às organizações. Seu principal objetivo é formativo, de aprendizagem. Uma vez que é planejada, conduzida, implementada e analisada por pessoas elas próprias formuladoras e agentes das ações a serem avaliadas, a autoavaliação possibilita uma reflexão sobre contexto e políticas adotadas, além da sistematização dos dados que levam à tomada de decisão [1].

Em outras palavras, a autoavaliação de um programa de pós-graduação é um processo avaliativo conceituado e autogerido pela comunidade acadêmica. A comunidade tem a titularidade da avaliação. Envolve a participação de distintos atores da academia ou externos a ela (docentes, discentes, egressos, técnicos e outros), nos níveis hierárquicos diversos, dos estratégicos aos mais operacionais. Como reporta a literatura, os resultados da autoavaliação são melhores apropriados quando são frutos do trabalho participativo [1].

“De uma autoavaliação, realizada de forma competente, resultam conhecimentos sobre uma dada realidade, vista pelo olhar daqueles sujeitos que estão envolvidos e a constituem, naquele lugar, contexto e tempo histórico. O ato de conhecer é, em si, uma responsabilidade social, profissional e pública de um programa ou instituição. A veracidade, a honestidade e a transparência fazem parte do rol de princípios éticos que permitirão dar relevo à autoavaliação” (LEITE, 2018,s/p) [1].

Neste sentido, é importante estabelecer no PPG-ENE as estratégias de autoavaliação com a participação da comunidade interna e externa, esta afetada pelo programa, para que se possa contribuir para o retorno mais efetivo e significativo que justifique, para a sociedade, os investimentos de longo prazo feitos.

2. Estratégias

Segundo a CAPES, o ponto crucial da sistemática da avaliação é a mudança do foco do processo avaliativo: ao invés da CAPES receber os resultados da autoavaliação realizada pelos programas, a Agência deverá acompanhar como os programas de pós-graduação estão conduzindo suas autoavaliações. Desta maneira, cada programa poderá propor um delineamento de autoavaliação apto a captar aspectos pertinentes a sua missão e seus objetivos, incluindo aqueles relativos à sua inserção no contexto social/internacional e a suas escolhas científicas específicas [1].

Na Capes a 'avaliação da autoavaliação' será um item da nova ficha de avaliação, como componente do Quesito Proposta do Programa, dando peso ao referido Quesito [1].

Aprende-se, ao trabalhar com avaliação, a importância de se pensar a prática, de refletir sobre a prática, de encontrar lições na prática e derivar dela ações concretas, iluminadas pela teoria, seja ela de qualquer paradigma. Aceitando como verdadeiro que a avaliação induz ações, valores e comportamentos, a autoavaliação, com mais força poderá ser indutora de ações reflexivas. É a ação reflexiva que faz sentido quando se pensa a prática e os problemas enfrentados pelos docentes. Resgatando Paulo Freire (1988), a prática de pensar a prática é a melhor maneira de pensar certo. Ao incorporar a autoavaliação no seu processo de avaliação, a CAPES abre, potencialmente, uma pequena janela para que as diversidades de culturas e as riquezas dos contextos emergentes refluam para dentro da pós-graduação [1].

Sendo assim, dentro do PPG-ENE, buscar-se-á encontrar um equilíbrio entre a missão proposta pelo programa e as metas a serem alcançadas de acordo com o planejamento estratégico. Para isso será operacionalizada uma autoavaliação que auxilie o PPG-ENE.

3. Operacionalizar

Desde a sua criação em 2007 o PPG-ENE vem buscando avaliar e autoavaliar de acordo com as diretrizes da CAPES e plano de desenvolvimento institucional da UFABC. Mais durante esses treze anos, muitas mudança ocorreram, que de certa forma sempre adiavam a estruturação de um plano de autoavaliação de longo prazo.

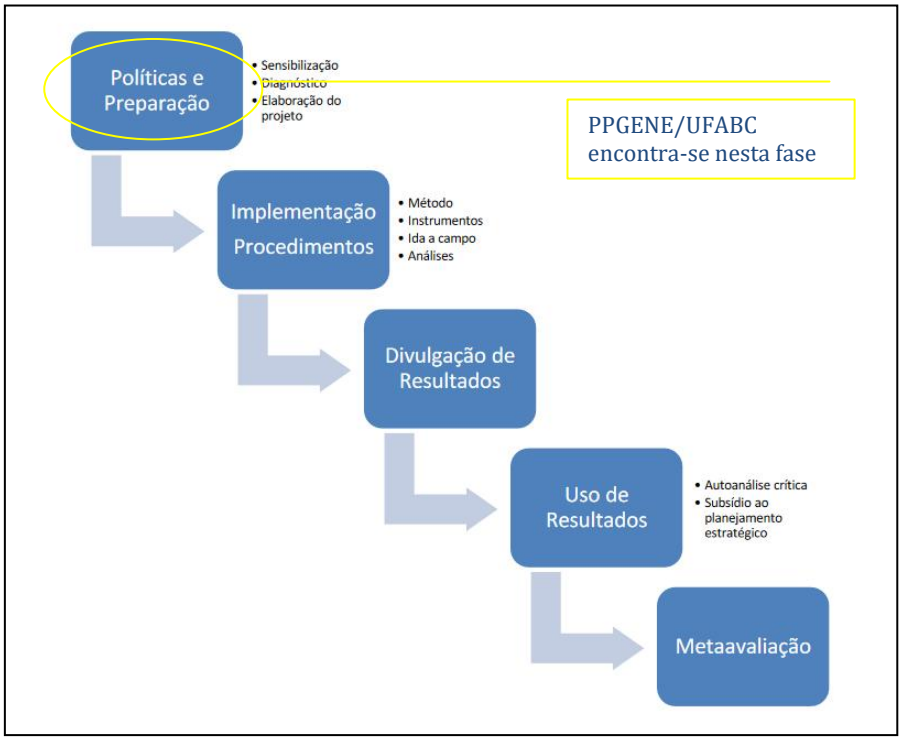
Atualmente a CAPES, com objetivo de auxiliar os programas de Pós-Graduação traçou duas diretriz [1], conforme a seguir:

(a) Monitoramento da qualidade do programa, seu processo formativo, produção de conhecimento, atuação e impacto político, educacional, econômico e social.

(b) Foco na Formação discente pós-graduado na perspectiva da inserção social e/ou científica e/ou tecnológica e/ou profissional, presencial e/ou a distância do programa.

Portanto, a CAPES sugere a seguinte sequência de etapas, conforme mostrado na Figura1.

Observe que o PPG-ENE encontra-se na primeira esta deste fluxograma proposto pela CAPES [1], mas ressalta-se que houve um amadurecimento ao longo dos treze anos de existência do programa que permitirá ao mesmo evoluir para etapa futuras rapidamente nos próximos 5 anos.



a) Preparação

• Constituição da equipe de coordenação:

A equipe será composta por: atual coordenador; pelos últimos 3 ex-coordenadores; discentes (escolhidos entre seus pares); egressos (um membro de cada área de concentração); técnico administrativo da UFABC; e dois convidados da comunidade externa, sendo no mínimo um representante ligado a indústria de energia:

Presidente: atual coordenador
Vice-presidente: atual vice-coordenador
Titular 1: ex-coordenador ou vice-coordenador
Titular 2: ex-coordenador ou vice-coordenador
Titular 3: ex-coordenador ou vice-coordenador
Titular 5: Representante Egresso da área ASPE
Titular 6: Representante Egresso da área TEM
Titular 7: Representante Discente
Titular 8: Representante de técnico-administrativo da UFABC
Titular 9: Representante da comunidade externa a UFABC
Titular 10: Representante da comunidade externa a UFABC

• Sensibilização para participação de todos nos processos

- ✓ a comissão nomeada deverá promover debate, planárias entre outras ações para sensibilização.

• Planejamento (definição dos aspectos "políticos da autoavaliação")

- ✓ Definição dos princípios da autoavaliação adotados pelo Programa
  - processo de credenciamento e recredenciamento dos docentes [2]
  - relatório de atividades dos discentes
  - demais ações ainda em definição pela comissão

- ✓ Definição dos aspectos a serem avaliados para representar a qualidade do Programa.

- formação dos discentes (contribuição do trabalho e meios utilizados para divulgação dos resultados)
- produtos gerados por pesquisa (livros, patentes, software registrado)
- egresso (área de atuação pública/privada, produtos gerados (empresa, formação de outros alunos, etc))
- conscientização dos docentes, técnicos-administrativos e discente e egresso do plano estratégico do PPG-ENE
- Todos envolvidos e defensores do plano estratégico do PPG-ENE
- demais aspectos ainda em elaboração pela comissão.

✓ Qualidade. Este é um item fundamental na autoavaliação, já que não há uma definição única do que o temo significa. As escolhas do programa determinam a própria compreensão do referido conceito.
- formação dos discentes e inserção deste na sociedade (aonde vem contribuindo e em que o PPG-ENE ajudou na sua atuação como profissional)
- quantificação e qualificação dos egressos alinhados com o plano estratégico do PPG-ENE
- demais aspectos ainda em elaboração pela comissão.

✓ O PPG-ENE definiu sua missão, com suas metas e objetivos de médio e longo prazos em seu plano estratégico.
- Plano estratégico em fase de aprovação nas instâncias superiores da UFABC

✓ Alinhamento e estratégias internas da autoavaliação do PPG-ENE
- a comissão deverá trabalhar no alinhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) (http://www.ufabc.edu.br/a-ufabc/documentos/plano-de-desenvolvimento-institucional-pdi) com a proposta de autoavalição da CAPES.
- a comissão deverá estar atenta as externalidades expostas no planejamento estratégico durante a fase de avaliação crítica.
- a comissão deverá alinhar com a proposta inicialmente já em curso na UFABC através da CPA (https://www.ufabc.edu.br/administracao/comissoes/cpa). Relatório 2020 anexo a este documento.

✓ Definição das abordagens de avaliação.

- atualmente utiliza-se relatório para recredenciamento/credenciamento dos docentes e relatório de avaliação das atividades dos discentes.
- a comissão tem liberdade para propor outros mecanismos para autoavaliação.

- ✓ Traçar abordagens que focalizam o aluno, o evadido, o egresso, a autoavaliação do professor, a autoavaliação do corpo técnico e seminários periódicos de avaliação, entre outras abordagens.
  - a comissão poderá propor mecanismos para autoavaliação dos quesitos citados

- ✓ Definição dos critérios de avaliação e a escala a ser adotada.
  - a comissão tem liberdade para propor os critérios.

- ✓ O que será considerado ruim, satisfatório, bom? Quantos níveis a escala de avaliação deve ter?
  - a comissão tem liberdade para propor

- ✓ Definição dos usos dos resultados.

- atualmente o PPG-ENE utiliza o resultado do processo de recredenciamento e credenciamento para efetivar o quadro de docentes permanente, colaboradores e visitantes. E os relatórios dos discentes são utilizados para embasar as informações relatadas pela coordenação na plataforma sucupira e criar mecanismo de incentivo para a divulgação das pesquisa, e conhecer o público do programa.
  - a comissão tem liberdade para propor outras formas de divulgar os resultados

- ✓ Que decisões dependem dos resultados da avaliação? Quem será responsável pela tomada de tais decisões? Como a implementação delas será acompanhada e avaliada?
  - a comissão tem liberdade para propor o formato de cada etapa

- ✓ Definição da periodicidade da coleta dos dados.
  - a comissão tem liberdade para propor a periodicidade de coleta de dados

- ✓ Com que frequência deverão ser coletados os dados e como é estabelecida uma série temporal?Vale o registro de que maiores frequências implicam normalmente uso de recursos humano se custos mais altos.
  - a comissão tem liberdade para propor a periodicidade de coleta de dados

Atualmente o PPG-ENE está passando pela fase de política e a preparação para a criação de estratégias que possam direcionar a implementação de um sistema de autoavaliação do curso. O cronograma para implementação do sistema é apresentado abaixo.

4. Cronograma de ação para implementação da autoavaliação no PPGENE

Etapas		2020		2021		2022		2023		2024		2025	
Política e Preparação	Sensibilização												
	Diagnóstico												
	Elaboração do projeto												
Implementação Procedimentos	Método												
	Instrumentos												
	Ida a campo												
	Análises												
Divulgação de resultados													
Uso de Resultados	Autoanálise critica												
	Subsidio ao planejamento estratégico												
Metaavaliação													

Documentos de apoio

1 http://capes.gov.br/images/novo_portal/documentos/DAV/avaliacao/10062019_Autoavaliação-de-Programas-de-Pós-Graduação.pdf

2 https://sig.ufabc.edu.br/sigaa/public/programa/documentos.jsf?lc=pt_BR&id=202&idTipo=3

Coordenação do Programa de Pós-graduação em Energia

UFABC

Comissão Própria de Avaliação

CPA-UFABC



Relatório de autoavaliação institucional

Relatório integral - março/2021

DADOS DA INSTITUIÇÃO

IES: Fundação Universidade Federal do ABC
Mantenedora: Ministério da Educação
Código no INEP: 4925
Instituição Pública Federal
Universidade
Estado: São Paulo
Cidade: Santo André e São Bernardo do Campo

COMPOSIÇÃO DA CPA

REPRESENTANTE	SEGMENTO	MANDATO
Carolina Gabas Stuchi	Docente (coordenadora)	De 29/03/2019 até 29/03/2022
Vitor Vieira Vasconcelos	Docente (vice-coordenador)	De 29/03/2019 até 29/03/2022
Priscila Benitez	Docente	De 03/04/2018 até 03/04/2022
Maria Luiza Levi Pahim	Docente	De 29/03/2019 até 29/03/2022
Rail Ribeiro Filho	Técnico administrativo	De 03/04/2018 até 03/04/2022
Silas Araújo Leite de Oliveira	Técnico administrativo	De 29/03/2019 até 29/03/2022
Mirtes Ribeiro Junior	Técnico administrativo	De 29/03/2019 até 29/03/2022
Ana Beatriz Paes Cioffi	Discente graduação	De 03/04/2020 até 03/04/2022
Miguel Mira Fonseca	Discente graduação	De 03/04/2020 até 03/04/2022
Débora Cristina Coelho	Discente graduação	De 03/04/2020 até 03/04/2022
Adriano Gomes de Freitas	Discente pós-graduação	De 03/04/2020 até 03/04/2022
Fátima Aparecida Pighinelli Ázar	Sociedade civil	De 09/09/2019 até 09/09/2022
Juliana Cavasini da Silva	Sociedade civil	De 01/12/2020 até 01/12/2023

Atos de designação da CPA: Portarias nº 85, de 28 de março de 2019; nº 404, de 26 de março de 2020; nº 1277, de 26 de novembro de 2020; e nº 1592, de 19 de março de 2021.

(Relatório aprovado na reunião extraordinária da CPA de 29 de março de 2021.)

SUMÁRIO

1. Introdução 6
1.1. A Universidade Federal do ABC 7
1.2. Processos avaliativos da UFABC: integração e compartilhamento de informações 8
1.3. a CPA e a avaliação do ensino remoto 10
2. Metodologia e fundamentos da pesquisa 11
3.1. Perfil básico dos respondentes de 2020 13
3.1.1. Docentes 13
3.1.2. Técnicos-administrativos 14
3.1.3. Alunos de graduação 15
3.2. Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional 16
3.2.1. Dimensão 8: Planejamento e Avaliação 16
(a). Os instrumentos e processos de planejamento na UFABC 16
(b). O uso de sistemas de avaliação 18
(c). Avaliação de disciplinas 20
(d). O instrumento de autoavaliação e a CPA-UFABC 20
3.3. Eixo 2: Desenvolvimento Institucional 21
3.3.1. Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional 21
(a). O conhecimento e a divulgação do PDI 21
3.3.2. Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição 23
(a). Acessibilidade 24
(b). Sustentabilidade 24
(c). Sistema de cotas 25
(d). Sistema de bolsas 26
(e) Envolvimento com questões sociais 26
(f). Relevância e importância da pesquisa 29
3.4. Eixo 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS 29
3.4.1. Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão 29
(a) Pesquisa e pós-graduação 30
(b). Questões específicas para os docentes 31
3.4.2. Extensão 32
3.4.3. Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade 32
(a). Com o público interno 32
(b). Com o público externo 33
(c). Projeção do nome da UFABC 34
(d). Diálogos com atores regionais e sociais 35

3.4.4. Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes 36
(a) Percepções gerais 36
(b). Percepções dos discentes quanto ao corpo docente 38
(c). Percepções dos discentes em relação à Universidade 38
3.5. Eixo 4: Políticas de Gestão 40
3.5.1. Dimensão 5: Políticas de Pessoal 40
(a). Questões específicas para os TAs 42
(b). Questões específicas para os docentes 44
3.5.2. Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição 45
3.5.3. Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira 47
3.6. Eixo 5: Infraestrutura Física 49
(a) Aspectos gerais 49
(b). Questões relativas à mobilidade 50
(c). Os campi e seu entorno 51
(d). Infraestrutura pedagógica: salas de aula, biblioteca, laboratórios, equipamentos 52
(e). Infraestrutura de trabalho 53
4. Principais conclusões e recomendações 54
4.1. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 55
4.2. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAl (Missão e PDI - Responsabilidade Social) 55
4.3. POLÍTICAS ACADÊMICAS (Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão, Comunicação com a sociedade, Política de Atendimento aos Discentes) 57
4.4. POLÍTICAS DE GESTÃO (Políticas de Pessoal, Organização e Gestão, Sustentabilidade Financeira) 57
4.5. INFRAESTRUTURA FÍSICA 58
Anexos: Questionários utilizados 59
Questionário 2019 (Relatório 2019) 59
Docentes 59
Técnicos-administrativos 60
Discentes de graduação 62
Discentes de pós-graduação 64
Questionário 2019 (relatório 2020) 67
Docentes 67
Técnicos-administrativos 68
Discentes de graduação 69
Discentes de pós-graduação 71
Questionário 2020 73
Docentes 73
Técnicos-administrativos 74

Discentes de graduação	75
Discentes de pós-graduação	75

1. INTRODUÇÃO

Neste ano de 2021, encerra-se o ciclo avaliativo da UFABC, conforme o calendário e as diretrizes da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n° 065, de 09/10/2014. O presente relatório integral incorpora as dimensões já avaliadas nos relatórios parciais de 2019 e 2020 e inclui a análise das dimensões do eixo 4, Políticas de Gestão, com base nos questionários aplicados entre novembro e dezembro de 2020. Contempla assim, todos os eixos e dimensões previstos no SINAES e sintetizados no Quadro 1 abaixo.

O último relatório integral de autoavaliação institucional da UFABC foi publicado em 2018. Em 2019, foi apresentado relatório parcial tratando do eixo 3, das Políticas Acadêmicas, que engloba as dimensões Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, Comunicação com a Sociedade e Política de Atendimento aos Discentes; além do eixo 5, de Infraestrutura Física. Em 2020, o relatório parcial abordou os eixos 1, Planejamento e Avaliação Institucional, e 2, Desenvolvimento Institucional, conforme quadro 1 abaixo.

Quadro 1: dimensões SINAES

Eixo	Dimensão SINAES
1. Planejamento e Avaliação Institucional	VIII. Planejamento e Avaliação [*relatório atual*]
2. Desenvolvimento Institucional	I. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional [*relatório atual*]
	III. Responsabilidade Social da Instituição [*relatório atual*]
3. Políticas Acadêmicas	II. Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
	IV. Comunicação com a Sociedade
	IX. Política de Atendimento aos Discentes
4. Políticas de Gestão	V. Políticas de Pessoal
	VI. Organização e Gestão da Instituição
	X. Sustentabilidade Financeira
5. Infraestrutura Física	VII. Infraestrutura Física

Todos os questionários que subsidiam este relatório integral encontram-se anexos.

Os dados sobre gestão e indicadores operacionais podem ser encontrados nos Relatórios de Gestão produzidos pela Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (Propladi)[1].

[1] Disponíveis em http://propladi.ufabc.edu.br/informacoes/relatorio-de-gestao, acesso em 14/03/2021.

1.1. A UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC

Criada pela Lei n° 11.145, de 26/07/2005, posteriormente alterada pela Lei nº 13.110, de 25/03/2015, a UFABC completa 15 (quinze) anos em 2021. A sua concepção buscou explorar algumas possibilidades para construir um novo modelo de ensino superior, tendo como uma das bases referenciais a Declaração de Bolonha. O comitê encarregado do projeto criou um Projeto Pedagógico Institucional (PPI)[2] com inovações como o ingresso único por meio dos bacharelados interdisciplinares (inicialmente apenas pelo Bacharelado em Ciências e Tecnologia – BC&T, a partir de 2010 pelo Bacharelado em Ciências e Humanidades – BC&H, e desde 2020 também pelas Licenciaturas Interdisciplinares em Ciências Humanas e em Ciências Naturais e Exatas), o sistema quadrimestral de ensino, a interdisciplinaridade e a liberdade de escolha de caminhos e formações para os discentes, entre outros. O PPI foi atualizado em 2017[3] mantendo-se os princípios e reiterando a missão institucional de "Promover o avanço do conhecimento através de ações de ensino, pesquisa e extensão, tendo como fundamentos básicos a interdisciplinaridade, a excelência e a inclusão social". O Plano de Desenvolvimento Institucional 2013-2022[4] (PDI) define estratégias e caminhos operacionais para o atingimento dessa missão.

Entre os anos de 2019 e 2020, houve um movimento de Revisitação ao PDI, aprovado pelo ConsUni por meio do Ato Decisório nº189/2020[5], visando à revisão de metas de consolidação e expansão que constavam originalmente do PDI e que foram impactadas pelas restrições de recursos humanos e orçamentários. Ou seja, houve um processo de ajuste das metas anteriormente estabelecidas em função de alterações do cenário externo, que atingiu todas as instituições públicas de ensino superior de maneira bastante semelhante pela mudança de políticas públicas para o setor. Durante a revisitação do PDI recomendou-se fortemente a implantação do Observatório do Projeto Pedagógico da UFABC.

No período abarcado por este relatório, a Propladi e a CPA iniciaram articulações para a constituição dos Observatórios de Excelência, Interdisciplinaridade e Projeto Pedagógico e de Políticas Afirmativas, previstos no PDI 2013-2022. Com o objetivo de acompanhar diferentes perspectivas da vida acadêmica e do papel social da UFABC, a proposta é que eles sejam locais privilegiados para a reflexão sobre a universidade e, nesse sentido, auxiliem a gestão no acompanhamento e aprimoramento das atividades institucionais mais sensíveis, na detecção de desdobramentos dos macroprocessos que demandem atenção, na definição de formas de avaliação da efetividade das ações desenvolvidas, na proposição de novas iniciativas para a obtenção dos objetivos propostos e na permanente formulação de questões de fundo frente aos novos desafios.

Em relação aos números da comunidade acadêmica, no ano de 2019, a UFABC apresentava: 746 docentes efetivos; 51 docentes visitantes; 762 técnicos administrativos; 302 funcionários terceirizados; 12.834 alunos de graduação e 958 de pós-graduação. No ano de 2020, a UFABC contava

[2] O PPI original disponível em http://antigo.ufabc.edu.br/images/stories/pdfs/institucional/projetopedagogico.pdf, acesso em 14/03/2021.
[3] Disponível em http://www.ufabc.edu.br/images/imagens_a_ufabc/projeto-pedagogico-institucional.pdf, acesso em 14/03/2021.
[4] Disponível em http://propladi.ufabc.edu.br/images/pdi/livro%20pdi.pdf , acesso em 14/03/2021.
[5] Disponível em https://www.ufabc.edu.br/images/stories/comunicacao/Boletim/ato_decisorio_189_consuni_anexo.pdf, acesso em 24/03/2021.

com 739 docentes efetivos, 44 visitantes, 769 técnicos administrativos, 346 funcionários terceirizados, além de e 14.235 discentes de graduação e 1160 de pós-graduação[6].

1.2. PROCESSOS AVALIATIVOS DA UFABC: INTEGRAÇÃO E COMPARTILHAMENTO DE INFORMAÇÕES

A atuação da CPA se mantém pautada pela promoção da cultura avaliativa na Universidade, buscando contribuir para que os diversos instrumentos de avaliação empregados pela UFABC permitam a elaboração de diagnósticos críticos em diferentes níveis e dimensões e proporcionem informações relevantes para a melhora da qualidade das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, bem como para a ampliação de sua relevância social e promoção de sua integração com a comunidade, em consonância com o estabelecido no PDI 2013-2022.

O Plano de Trabalho da Comissão, elaborado em setembro de 2019 e com vigência para o período 2019-2022, estabeleceu e detalhou um conjunto de ações voltadas para organizar, analisar, comunicar e disseminar o conteúdo das diversas avaliações realizadas rotineiramente na Universidade. De fato, ainda que a cultura avaliativa seja parte constitutiva do funcionamento da UFABC, persiste o desafio justamente de integrar os vários instrumentos avaliativos, assegurando que o grande esforço empreendido pela Universidade na realização das avaliações possa ser compartilhado e empregado na elaboração de propostas de aprimoramento de suas atividades.

Atualmente, a CPA se articula com cinco principais áreas da Universidade no desenvolvimento de suas atividades de avaliação, conforme o quadro 2, a seguir:

Quadro 2: áreas envolvidas nos processos avaliativos da UFABC

Área	Principais atribuições avaliativas
Comissão Própria de Avaliação	Avaliações institucionais; dimensões SINAES.
Pró-Reitoria de Graduação (Prograd)	Avaliação de disciplinas e dos cursos junto à comunidade acadêmica.
Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (Propladi)	Perfil dos alunos; acompanhamento do PDI; questões orçamentárias; contato com o INEP e MEC (Recenseador Institucional e Procurador Educacional Institucional).
Comissão de Graduação (CG)	Discussão dos relatórios de avaliação das disciplinas e dos cursos elaborados pelos NDE
Comissão de Pós-Graduação (CPG)	Discussão dos relatórios de avaliação dos PPG

Dentro da estratégia de promoção de integração dos processos avaliativos, em julho de 2019 foi realizada uma oficina com a participação dos membros da CPA e técnicos da Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (Propladi), no qual foi discutida a integração de parte das questões avaliadas pela CPA com o questionário aplicado anualmente pela Pró-reitoria junto aos discentes de graduação. Esse inquérito, de preenchimento obrigatório no momento da matrícula,

[6] Dados disponíveis em https://dados.ufabc.edu.br/, acesso em 19/03/2021.

constitui a fonte básica de informações do "perfil do aluno", amplo conjunto de informações disponibilizadas no sítio da Propladi e no Repositório de Dados da UFABC (https://dados.ufabc.edu.br/), que incluem informações básicas sobre os alunos, bem como suas percepções acerca de diversas questões da Universidade.

A oficina envolveu a revisão de algumas perguntas desse inquérito de maneira a garantir que as necessidades avaliativas da CPA pudessem ser adequadamente contempladas. A integração das avaliações permitiu ampliar significativamente os percentuais de respostas dos alunos, além de conferir maior racionalidade aos processos avaliativos.

O ano de 2020 trouxe enormes desafios à Universidade por conta da pandemia de Covid-19, e a CPA foi solicitada a contribuir com processos avaliativos específicos relacionados ao funcionamento da UFABC em modo remoto, conforme descrito no item 1.3, a seguir.

Mesmo assim, a Comissão manteve atividades voltadas à sua integração junto a outras instâncias que promovem e utilizam instrumentos avaliativos, da forma como previsto em seu Plano de Trabalho. Nesse sentido, a CPA também participou de reuniões das Comissões de Graduação (CG) e Pós-graduação (CPG), nas quais o seu trabalho foi apresentado e discutido com os membros participantes. Essa articulação é fundamental para que a CPA possa se constituir como espaço de consolidação do conjunto de avaliações promovidas na UFABC, em especial os processos conduzidos no âmbito dessas instâncias, que investigam aspectos essenciais relacionados ao Ensino.

Em particular, a Comissão de Graduação é o espaço de discussão das avaliações anuais do conjunto dos cursos de graduação da Universidade elaborados pelos respectivos Núcleos Docentes Estruturantes. Tais avaliações são elaboradas a partir de questionários respondidos pelos alunos contendo um conjunto de perguntas relativas às disciplinas ministradas a cada quadrimestre. Trata-se de material rico e detalhado, que abrange questões relacionadas às disciplinas, à didática docente, à bibliografia, às condições de infraestrutura e à dedicação dos alunos. A CPA passará a acompanhar as discussões desse material no âmbito da CG, contribuindo para o seu aprimoramento e permitindo à própria Comissão construir uma visão macro das avaliações dos cursos de graduação. Além disso, a CPA também deverá se integrar ao esforço de utilização dessas informações nos processos de discussão e planejamento da Universidade no que diz respeito ao Ensino.

A Comissão de Pós-Graduação publicou recentemente a Resolução nº 72/2021 – CPG[7], que estabelece diretrizes para a autoavaliação dos Programas de Pós-graduação da UFABC e que faz referência expressa aos relatórios da CPA e aos componentes institucionais gerais. De acordo com referida resolução, a autoavaliação deverá considerar dimensões relativas: I - ao programa de pós-graduação: proposta do programa, infraestrutura disponível na instituição, perfil do corpo docente e de sua produção acadêmico-científica, planejamento estratégico; II - à formação de recursos humanos no nível de pós-graduação: qualidade e adequação de dissertações e teses, produção intelectual de discentes e egressos, destino e avaliação dos egressos; e III - ao impacto na sociedade: inovação na produção intelectual do Programa de Pós-Graduação (PPG), inserção regional, nacional e internacional, visibilidade do PPG.

[7] Disponível em https://www.ufabc.edu.br/images/stories/comunicare/boletimdeservico/boletim_servico_ufabc_1029.pdf, acesso em 24-03-2021.

1.3. A CPA E A AVALIAÇÃO DO ENSINO REMOTO

O ano letivo de 2020 teve início no dia 1 de fevereiro, com as aulas presenciais do primeiro quadrimestre letivo para todos os cursos de graduação e de pós-graduação, nos campi de Santo André e São Bernardo do Campo. No dia 13 de março, em razão do início da pandemia de Covid-19, a Reitoria suspendeu as atividades acadêmicas e administrativas presenciais, inicialmente até o dia 22 de março[8], depois até 29/03[9], e posteriormente, por tempo indeterminado[10]. Nesse ínterim, a comunidade universitária iniciou a discussão sobre a continuidade às cinco semanas iniciais do primeiro período letivo por meio remoto. Em reunião extraordinária, no dia 3 de abril, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão aprovou a criação dos Estudos Continuados Emergenciais (ECE) em todos os cursos de graduação e de pós-graduação[11].

Aprovado o calendário dos ECE, surgiu a preocupação de se avaliar o ensino remoto. Nesse sentido, a Reitoria instituiu a Comissão de Acompanhamento e Avaliação dos Estudos Continuados Emergenciais (ECE) na UFABC[12], com a designação de membros representativos de diversas áreas para a sua composição, inclusive de um membro da CPA, seu vice-coordenador, prof. Vitor V. Vasconcelos. A Comissão do ECE teve como objetivo definir indicadores e sistematizar dados e informações nas dimensões didática e pedagógicas para avaliar o ensino remoto, dialogando com outras instâncias da Universidade e articulando os processos avaliativos que já acontecem ordinariamente[13]. A Comissão apresentou dois relatórios, um parcial e outro final[14]. Os resultados desta avaliação embasaram propostas de aperfeiçoamento de normativas acadêmicas diferenciadas durante a pandemia, curso de formação em plataforma digital para os docentes e manutenção e intensificação da assistência estudantil para alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Como a evolução da pandemia não dava sinais de arrefecimento, passou-se a discutir o prosseguimento destas atividades após o término do ECE, previsto para 06/06, e posteriormente prorrogado até 27/06, deveria ainda ocorrer em formato remoto. Assim, após vários debates, o ConsEPE aprovou, em 15/07, a Resolução nº 240/2020[15] que autoriza a oferta excepcional de componentes curriculares e de outras atividades acadêmicas remotas durante os chamados "Quadrimestres Suplementares" (QS).

O art. 7º da Resolução ConsEPE nº 240/2020 criou a Comissão de Acompanhamento e Avaliação do QS, com as atribuições de: I. acompanhar as atividades desenvolvidas durante o QS, e II. produzir uma avaliação quantitativa e qualitativa do QS. Para representar a CPA nesta comissão, foi indicada a coordenadora da CPA, profª Carolina Stuchi. A Comissão de Acompanhamento e Avaliação

[8] Portaria da Reitoria nº 378, de 13/03/2020.
[9] Portaria da Reitoria nº 384, de 17/03/2020.
[10] Portaria da Reitoria nº 394, de 25/03/2020.
[11] Resolução ConsEPE nº 239, de 06/04/ 2020.
[12] Portaria da Reitoria nº 464, de 21/04/2020.
[13] Conforme ata da reunião da reunião da CPA ocorrida em 29/04 Disponível em https://www.ufabc.edu.br/images/comissoes/cpa/ata_29_04_2020.pdf, acesso em 24/03/2021
[14] Disponível em https://www.ufabc.edu.br/sobre-o-coronavirus/informacoes-sobre-o-ece, acesso em 24/03/2021.
[15] https://www.ufabc.edu.br/images/stories/comunicare/boletimdeservico/boletim_servico_ufabc_963.pdf#page=6.

do QS produziu um relatório parcial[16] sobre o QS 2020, ocorrido de 21/09 a 12/12/2020, apresentado na sessão do ConsEPE de 15/12 e em Audiência Pública realizada em 19/02/2021, quando também se discutiu o Relatório Inicial do Plano de Inclusão e Permanência Estudantil, de autoria do Comitê Intersetorial de Monitoramento (CIAM-PSIPE), organizado e homologado como parte do Plano Suplementar de Inclusão e Permanência Estudantil.

Tais comissões avaliadoras, em atuação conjunta com outros órgãos, notadamente os Conselhos Superiores, as Comissões de Graduação e de Pós-Graduação, e as Coordenações dos Cursos, produziram recomendações que ajudaram a balizar a continuidade das atividades acadêmicas, uma vez que a perspectiva de retorno pleno às atividades presenciais ainda parece muito distante. A participação da CPA nas comissões avaliadoras e sua interlocução com as outras instâncias e com a direção da Universidade, somada à realização das avaliações já previstas em seu Plano de Trabalho, tem auxiliado na continuidade do ensino com excelência, inclusão e interdisciplinaridade na UFABC.

2. METODOLOGIA E FUNDAMENTOS DA PESQUISA

Os questionários, disponíveis nos anexos desse relatório, foram planejados para mapear as percepções da comunidade da UFABC quanto aos eixos analisados. Dessa forma, os resultados devem possibilitar um diagnóstico inicial sobre situações críticas. Esse diagnóstico pode ser aprofundado por estudos e análises complementares, visando encaminhamentos e soluções mais assertivas. Uma parte do questionário visa à definição do perfil do respondente para possibilitar alguns cruzamentos e estratificações na análise.

É importante ressaltar que o instrumento de pesquisa foi planejado para aferir a percepção dos respondentes sobre cada aspecto questionado. Consideramos que tal percepção traz informações relevantes para diagnósticos e encaminhamento de ações por parte da gestão da UFABC.

As questões foram formuladas para possibilitar a aplicação de conceitos conforme o Quadro 3 apresentado a seguir. O uso da escala conceitual seguiu o padrão preconizado no projeto pedagógico da UFABC tendo os critérios sido adaptados para contemplar as necessidades associadas ao trabalho da CPA. De forma geral interpretamos que os conceitos A e B refletem uma percepção positiva em relação ao item avaliado; o conceito C indica uma aprovação com necessidade de melhoria para aumentar a satisfação da comunidade em relação ao aspecto avaliado; os conceitos D e F refletem insatisfação e assinalam a necessidade de mudanças e melhorias. Assim, para comparações com os resultados de pesquisas anteriores utilizamos a soma das porcentagens de “A” e “B” como indicativo de avaliação positiva e a soma de “D” e “F” como indicação negativa.

[16] https://www.ufabc.edu.br/images/consepe/pautas_anteriores/vi_sessao_ordinaria_-_15122020/informes_da_reitoria_-_relatorio_preliminar_qs.pdf

As respostas “em branco”, “prefiro não responder” e conceito “O” foram pensadas como indicadores de incapacidade de responder[17], o que pode ser causado por falta de conhecimento sobre o item ou pelo desinteresse em avaliá-lo. Esse agrupamento se justifica pelo fato de que as três opções de resposta sugerem pouca intimidade e/ou falta de interesse com relação ao tema em questão .

Quadro 3: Escala conceitual de referência

Conceito	Critérios
A	Item possui desempenho excepcional, atendendo plenamente às suas finalidades e às suas expectativas, eventualmente superando estas.
B	Item possui bom desempenho, atendendo de maneira adequada às suas finalidades e expectativas.
C	O item possui desempenho mínimo satisfatório, atendendo as necessidades e expectativas básicas, mas deixando a desejar em alguns aspectos.
D	O item possui desempenho mínimo não satisfatório, deixando de atender a necessidades e expectativas básicas.
F	O item é considerado reprovado, sendo incapaz de atender ao mínimo necessário do que se espera e eventualmente sendo contraproducente.
Em branco	Não sou capaz de responder; prefiro não responder.

Os questionários foram aplicados aos três públicos da comunidade acadêmica: docentes, técnicos-administrativos e discentes, divididos em graduação e pós-graduação. A pesquisa foi realizada por meio de formulários eletrônicos com um link personalizado enviado por e-mail aos respondentes, de forma a evitar a duplicação de respostas. Sabemos que a aplicação da avaliação por formulários eletrônicos pode viabilizar a identificação do respondente, mas como princípio avaliativo, a comunidade tem conhecimento de que o sigilo é garantido aos respondentes.

Na Tabela 1, observamos que, no questionário aplicado no final de 2020, o número de respondentes do questionário de avaliação registrou queda, revertendo o aumento que havia sido registrado no relatório de 2020 em relação a 2019 em todas as categorias. As reduções foram particularmente intensas em relação aos docentes e técnicos-administrativos. É possível essa redução seja motivada pela pandemia de Covid-19, as novas condições de vida e de trabalho não presencial.

De qualquer forma, nota-se que o patamar elevado das respostas dos discentes de graduação, a categoria mais numerosa, se manteve, o que seguramente se deve à opção, feita já no Relatório de 2020, por atrelar o preenchimento do questionário ao formulário “perfil do aluno”, anualmente coletado pela Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (Propladi) da Universidade no momento da matrícula, o que possibilitou um aumento do número de respondentes dessa categoria e garantiu maior racionalidade ao processo avaliativo como um todo, ao integrar os questionários de avaliação da CPA e de outros instrumentos de avaliação internos.

[17] Em algumas questões, além das opções "em branco", "prefiro não responder" ou "não sou capaz de responder", foi utilizado o conceito O, com o mesmo objetivo. Quando a questão continha as duas opções de resposta – O e “prefiro não responder - as respostas foram somadas.

Porém, o percentual de respostas "Prefiro não responder" e "Conceito O" dos discentes de graduação manteve-se elevado em 2020, a exemplo de 2019, o que provavelmente é reflexo da forma de coleta das informações.

Tabela 1: Participação das categorias na resposta aos questionários

Categoria	Relatório 2019		Relatório 2020		Relatório 2021	
	N	%	N	%	N	%
Discentes de Graduação	702	6%	11.305	90%	9.837	76%
Discentes de Pós-graduação	252	17%	472	32%	254	16%
Docentes	247	32%	425	53%	190	24%
Técnicos-administrativos	198	27%	374	49%	134	17%
Total Geral	**1.399**	**9%**	**12.576**	**81%**	**10.415**	**64%**

Sempre que possível, as respostas às questões avaliadas de cada eixo e dimensão foram confrontadas com avaliações realizadas em períodos anteriores, e buscou-se interpretar padrões e tendências à luz de elementos relacionados à dinâmica institucional do período. Ao final do relatório são sistematizadas as recomendações da Comissão em relação a diferentes âmbitos da Universidade, buscando-se potencializar o uso dos instrumentos de avaliação para a melhoria da qualidade do Ensino, Pesquisa e Extensão na UFABC.

3. DESENVOLVIMENTO E RESULTADOS

Nesse item descrevemos os resultados das pesquisas de percepção dentro de cada eixo avaliado, assim como informações básicas de cada um dos itens e subitens que o compõem e uma breve análise sobre os dados. A análise completa das informações aqui apresentadas e as conclusões da CPA-UFABC serão tratadas na seção seguinte.

3.1. PERFIL BÁSICO DOS RESPONDENTES DE 2020

3.1.1. Docentes

A Tabela 2 caracteriza o perfil dos docentes respondentes no ano de 2020. Observa-se que o CCNH apresentou um índice de resposta um pouco mais elevado do que os dos demais Centros.

Tabela 2: Caracterização dos docentes respondentes

Centro ao qual o docente está vinculado	Respostas	Total de docentes do Centro	Índice de resposta
CCNH	64	237	27%
CECS	87	373	23%
CMCC	38	174	22%
Não respondeu	2	-	-
Total Geral	**191**	**784**	**24%**

Do total de respondentes em 2020, mais da metade havia lecionado disciplinas no campus Santo André (Tabela 3). Essa informação se restringe, entretanto, ao primeiro quadrimestre do ano, já que a UFABC interrompeu as aulas presenciais em 13 de março por conta da pandemia e posteriormente manteve suas atividades de ensino em modo remoto durante todo o ano.

Tabela 3: Campus de atividades docente - ministração de disciplinas

Em qual campus lecionou disciplinas no último ano	N	%
Santo André	109	57%
São Bernardo do Campo	59	31%
Ambos	15	8%
Não respondeu*	8	4%
Total Geral	**191**	**100%**

* inclui "Não lecionou disciplinas no último ano"

Com relação ao exercício de atividades de coordenação ou vice-coordenação, um pouco menos da metade dos docentes que responderam ao questionário de 2020 já desempenharam essa função, a maioria em cursos de graduação, conforme a Tabela 4.

Tabela 4: Atividade de coordenação ou vice-coordenação

Exerce ou já exerceu atividade de coordenação ou vice coordenação de cursos	N	%
Sim, na graduação	48	34%
Sim, na pós-graduação	20	14%
Sim, na graduação e na pós-graduação	17	12%
Nunca exerceu	100	70%
Não respondeu	6	4%
Total Geral	**143**	**100%**

3.1.2. Técnicos-administrativos

Dos 199 Técnicos-administrativos que responderam ao questionário de 2020, a grande maioria concentra suas funções no Campus Santo André.

Tabela 5: Principal Campus de atuação (TAs)

Campus	N	%
Santo André	171	86%
São Bernardo do Campo	26	13%
Ambos	2	1%
Não respondeu	-	0%
Total Geral	**199**	**100%**

A maioria dos respondentes está vinculado à Prograd (Tabela 6), setor com o maior número de Técnicos-administrativos da Universidade.

Tabela 6: Setor de vinculação

Setor	N	%
Pró-Reitoria de Administração	16	8%
Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Políticas Afirmativas	22	11%
Pró-Reitoria de Extensão e Cultura	6	3%
Pró-Reitoria de Graduação	45	23%
Pró-Reitoria de Pesquisa	9	5%
Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional	6	3%
Pró-Reitoria de Pós-Graduação	13	7%
Coordenação do Sistema de Bibliotecas	11	6%
Superintendência de Gestão de Pessoas	12	6%
Núcleo de Tecnologia da Informação	10	5%
Prefeitura Universitária	8	4%
Demais setores	35	18%
Não respondeu	6	3%
Total Geral	**199**	**100%**

Conforme a Tabela 7, a maioria dos Técnicos-administrativos que respondeu ao questionário de 2020 só havia atuado no próprio setor ao qual se encontrava vinculada.

Tabela 7: Atuação em outro setor da Universidade (TAs)

Atuou em outro setor	N	%
Sim, já passei por outro(s) setor(es) antes do atual	83	42%
Não, apenas o atual	113	57%
Não respondeu	3	2%
Total Geral	**199**	**100%**

3.1.3. Alunos de graduação

Conforme a Tabela 8, entre os alunos respondentes do questionário, quase 80% estão vinculados ao Bacharelado em Ciência e Tecnologia, curso que concentra a maior parte das vagas oferecidas anualmente para ingresso dos estudantes (1.448 a cada ano). O grupo seguinte, vinculado ao Bacharelado em Ciências e Humanidades, representa pouco mais de 20% do total (350 vagas ofertadas anualmente). Os outros dois cursos de ingresso aos quais se vinculam os respondentes, Licenciatura em Ciências Humanas e em Ciências Naturais e Exatas, que, juntos, representam conjuntamente apenas 1,3% do total, tiveram início no ano de 2020 oferecendo respectivamente 50 e 160 vagas.

Tabela 8: Curso de Ingresso

Curso de Ingresso	N	%
Bacharelado em Ciência e Tecnologia - BC&T	7.385	79%
Bacharelado em Ciências e Humanidades - BC&H	1.966	21%
Licenciatura em Ciências Humanas - LCH	26	0,3%
Licenciatura em Ciências Naturais e Exatas - LCNE	71	1%
Não respondeu	379	4%
Respostas inconsistentes	10	0%
Total Geral	**9.377**	**100%**

Quase a metade dos alunos informou no questionário ser residente em cidades do ABC, a maioria dos quais em Santo André, e pouco mais de um terço informou residir na capital do Estado, São Paulo (Tabela 9).

Tabela 9: Local de residência

Cidade	N	%
Santo André (SP)	2.223	23%
São Bernardo do Campo (SP)	1.568	16%
São Caetano do Sul (SP)	341	3%
Diadema (SP)	286	3%
Mauá (SP)	409	4%
São Paulo	3.516	36%
Outros RMSP (SP)	230	2%
Demais municípios	1.033	11%
Não respondeu	231	2%
Total Geral	**9.837**	**100%**

Quase 60% dos respondentes exercem atividade remunerada (emprego ou estágio), e outros 28% não exercem, mas buscam emprego (Tabela 10).

Tabela 10: Exercício de atividade remunerada ou não

Exerce atividade remunerada (emprego ou estágio) ou não	N	%
Sim	5.577	59%
Não	934	10%
Não, mas estou procurando	2.615	28%
Estágio não remunerado	31	0,3%
Não respondeu	680	7%
Total Geral	**9.837**	**100%**

3.2. EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

3.2.1. Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

(A). OS INSTRUMENTOS E PROCESSOS DE PLANEJAMENTO NA UFABC

As Tabelas 11 e 12 mostram as respostas sobre o uso de instrumentos de planejamento e a participação da comunidade no planejamento e na avaliação institucional. Notamos uma maior proporção de discentes e docentes que sinalizaram a opção “Em branco” no decorrer dos anos. Tal resultado pode indicar a ausência de conhecimento, em geral, sobre os processos de planejamento da Universidade. Todavia, dentre os que responderam, houve uma melhora geral nos conceitos em relação a 2018. Os mesmos padrões de tendência foram observados para a avaliação sobre a participação da comunidade acadêmica no planejamento e avaliação da instituição, embora se mantenha a observação de que ainda há espaços para aperfeiçoamento dessa situação por parte da gestão da instituição.

Tabela 11. Conceitos atribuídos ao uso de instrumentos de planejamento

O uso de instrumentos de planejamento nas diversas áreas e setores da UFABC [2016]	**Discentes graduação**	**Discentes pós**	**Docentes**	**TAs**
A	8,44%	13,50%	5,71%	2,28%
B	32,30%	30,98%	32,50%	21,94%
C	30,74%	23,62%	27,86%	39,89%
D	7,21%	3,37%	11,79%	16,52%
F	1,89%	2,15%	6,07%	8,55%
Em branco	19,42%	26,38%	16,07%	10,83%
Total Geral	100%	100%	100%	100%
O uso de instrumentos de planejamento nas diversas áreas e setores da UFABC [2018]	**Discentes graduação**	**Discentes pós**	**Docentes**	**TAs**
A	5,5%	8,1%	3,4%	2,2%
B	22,2%	28,3%	21,1%	13,1%
C	28,7%	14,1%	27,0%	36,7%
D	11,3%	6,1%	7,8%	22,5%
F	2,2%	3,0%	6,9%	11,2%
Em branco	30,2%	40,4%	33,8%	14,2%
Total Geral	100%	100%	100%	100%
O uso de instrumentos de planejamento nas diversas áreas e setores da UFABC [2019]	**Discentes graduação**	**Discentes pós**	**Docentes**	**TAs**
A	12,6%	14,8%	5,3%	4,4%
B	22,1%	26,5%	24,8%	20,8%
C	15,6%	15,8%	25,7%	24,9%
D	2,9%	3,8%	10,0%	17,4%
F	1,5%	1,8%	3,5%	8,2%
Prefiro não responder / O	45,3%	37,2%	30,7%	24,2%
Total Geral	100%	100%	100%	100%

Tabela 12. Respostas sobre a participação da comunidade no planejamento e na avaliação institucional

A participação da comunidade acadêmica no planejamento e na avaliação da Instituição [2016]	**Discentes graduação**	**Discentes pós**	**Docentes**	**TAs**
A	7,44%	12,58%	5,36%	2,28%
B	28,30%	29,14%	23,57%	17,09%
C	33,74%	25,77%	30,71%	31,62%
D	15,21%	9,20%	17,50%	20,51%
F	5,33%	3,37%	8,93%	11,68%
Em branco	9,99%	19,94%	13,93%	16,81%
Total Geral	100%	100%	100%	100%
A participação da comunidade acadêmica no planejamento e na avaliação da Instituição [2018]	**Discentes graduação**	**Discentes pós**	**Docentes**	**TAs**
A	5,8%	12,1%	3,9%	3,7%
B	16,4%	23,2%	17,2%	10,1%
C	31,6%	26,3%	31,9%	30,3%
D	24,0%	14,1%	16,2%	23,2%
F	9,8%	4,0%	10,8%	13,5%
Em branco	12,4%	20,2%	20,1%	19,1%

Total Geral	100%	100%	100%	100%
A participação da comunidade acadêmica no planejamento e na avaliação da Instituição [2019]	**Discentes graduação**	**Discentes pós**	**Docentes**	**TAs**
A	11,5 %	15,6 %	5,6 %	4,4 %
B	20%	23,5 %	22,1 %	17,7 %
C	18,7 %	19,6 %	29,8 %	23,5 %
D	7,1 %	9,4 %	13,6 %	19,1 %
F	3,2 %	4,3 %	6,5 %	7,8 %
Prefiro não responder / O	39,5 %	27,6 %	22,4%	27,3 %
Total Geral	100%	100%	100%	100%

(B). O USO DE SISTEMAS DE AVALIAÇÃO

As Tabelas 13 e 14 apresentam os dados sobre o acompanhamento e monitoramento do planejamento institucional, assim como o uso de instrumentos de avaliação institucional. Não houve diferença significativa em relação aos dados de 2016 e 2019, mesmo com grande parte da comunidade acadêmica tendo indicado a opção "Em branco", o que sinaliza necessidade de uma maior comunicação sobre os mecanismos de monitoramento e acompanhamento do planejamento, e ações estratégicas para atingir cada segmento.

Tabela 13. Respostas sobre o acompanhamento e monitoramento de planejamento

A forma de acompanhamento e monitoramento do planejamento institucional [2016]	**Discentes graduação**	**Discentes pós**	**Docentes**	**TAs**
A	6,44%	8,90%	5,00%	2,28%
B	28,52%	30,37%	22,86%	15,95%
C	33,07%	22,09%	28,21%	32,76%
D	11,99%	7,06%	13,21%	18,52%
F	3,66%	3,37%	7,50%	9,97%
Em branco	16,32%	28,22%	23,21%	20,51%
Total Geral	100%	100%	100%	100%
Os mecanismos de acompanhamento e monitoramento do planejamento institucional [2018]	**Discentes graduação**	**Discentes pós**	**Docentes**	**TAs**
A	4,0%	8,1%	3,4%	2,2%
B	13,5%	22,2%	14,7%	9,4%
C	30,2%	17,2%	27,5%	29,6%
D	20,0%	13,1%	14,2%	25,1%
F	7,6%	2,0%	10,3%	14,2%
Em branco	24,7%	37,4%	29,9%	19,5%
Total Geral	100%	100%	100%	100%
Os mecanismos de acompanhamento e monitoramento do planejamento institucional [2019]	**Discentes graduação**	**Discentes pós**	**Docentes**	**TAs**
A	10,7%	12,5%	5%	3,8%
B	18,8%	20,9%	20,9%	19,8%
C	17,2%	19,1%	24,2%	22,5%
D	5%	6,4%	12,4%	15,7%
F	2,6%	2,8%	4,1%	9,9%
Prefiro não responder / O	45,7%	38,3%	33,3%	28,3%
Total Geral	100%	100%	100%	100%

Tabela 14. Respostas sobre o uso de instrumentos de avaliação

O uso de instrumentos de avaliação nas diversas áreas e setores da UFABC [2016]	**Discentes graduação**	**Discentes pós**	**Docentes**	**TAs**
A	7,44%	13,50%	4,29%	2,56%
B	32,41%	38,34%	30,00%	24,79%
C	34,41%	23,31%	32,14%	39,32%
D	9,54%	3,99%	10,71%	18,23%
F	3,33%	1,53%	6,07%	7,69%
Em branco	12,87%	19,33%	16,79%	7,41%
Total Geral	100%	100%	100%	100%
O uso de instrumentos de avaliação nas diversas áreas e setores da UFABC [2018]	**Discentes graduação**	**Discentes pós**	**Docentes**	**TAs**
A	7,6%	9,1%	4,9%	4,9%
B	24,0%	32,3%	25,0%	14,6%
C	29,8%	17,2%	26,0%	32,2%
D	12,7%	8,1%	11,3%	25,5%
F	5,1%	1,0%	7,8%	10,9%
Em branco	20,7%	32,3%	25,0%	12,0%
Total Geral	100%	100%	100%	100%
O uso de instrumentos de avaliação nas diversas áreas e setores da UFABC [2019]	**Discentes graduação**	**Discentes pós**	**Docentes**	**TAs**
A	12,1%	15,8%	5,3%	5,1%
B	22,9%	28,8%	24,8%	19,1%
C	17,1%	18,1%	25,7%	27,0%
D	3,9%	3,8%	10,0%	20,8%
F	1,9%	1,3%	3,5%	6,1%
Prefiro não responder / O	42,1%	32,1%	30,7%	21,8%
Total Geral	100%	100%	100%	100%

Novamente, os dados da Tabela 15 mostram um grande nível de desconhecimento e/ou desinteresse em relação questão sobre sistemas de avaliação, um cenário que piorou ao longo dos anos.

Tabela 15. Respostas sobre o uso dos sistemas de avaliação para o desenvolvimento

A utilização dos sistemas de avaliação interna para o desenvolvimento institucional [2018]	**Discentes graduação**	**Discentes pós**	**Docentes**	**TAs**
A	8,7%	14,1%	4,9%	3,4%
B	24,4%	25,3%	17,6%	13,5%
C	28,0%	16,2%	23,0%	30,7%
D	11,3%	9,1%	13,2%	23,6%
F	6,9%	4,0%	11,3%	13,9%
Em branco	20,7%	31,3%	29,9%	15,0%
Total Geral	100%	100%	100%	100%

A utilização dos sistemas de avaliação interna pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) para o desenvolvimento institucional [2019]	Discentes graduação	Discentes pós	Docentes	TAs
A	10.3%	13.8%	6.5%	6.1%
B	16.8%	20.2%	24.5%	22.2%
C	13.9%	17.6%	18.0%	18.4%
D	3.5%	4.8%	7.7%	12.3%
F	2.0%	2.3%	5.0%	5.5%
Prefiro não responder / O	53.6%	41.3%	38.3%	35.5%
Total Geral	100%	100%	100%	100%

(C). AVALIAÇÃO DE DISCIPLINAS

A Tabela 16 identifica os dados sobre as avaliações das disciplinas, com introdução em 2019 dos dados de alunos da pós-graduação. A avaliação de disciplinas no formato atual, mais amplo e participativo é um instrumento relativamente recente. A percepção em geral tende ao positivo, e tem melhorado em relação a 2018, mas o processo ainda está sendo aperfeiçoado em conjunto com os Núcleos Docentes Estruturantes e as Coordenações de Curso.

Tabela 16. Respostas sobre avaliação das disciplinas

O formato das avaliações de disciplinas e cursos realizadas pela Prograd [2018]	Discentes graduação	Docentes
A	9,1%	6,9%
B	29,1%	24,0%
C	31,3%	32,8%
D	15,6%	16,7%
F	9,1%	8,3%
Em branco	5,8%	11,3%
Total Geral	100%	100%

Os instrumentos de avaliação de disciplinas e cursos adotados pela UFABC [2019]	Discentes graduação	Discentes pós	Docentes
A	11,7%	15,8%	7,1%
B	23,0%	29,1%	32,4%
C	21,6%	22,7%	29,5%
D	6,8%	8,7%	13,3%
F	3,3%	4,1%	5,0%
Prefiro não responder / O	33,5%	19,6%	12,7%
Total Geral	100%	100%	100%

(D). O INSTRUMENTO DE AUTOAVALIAÇÃO E A CPA-UFABC

A Tabela 17 mostra a percepção dos discentes em relação aos itens pesquisados. Embora majoritariamente positiva, a consideração desses resultados sob uma perspectiva mais ampla, que leve em conta o grande número de respostas que indicam incapacidade de responder nas demais questões perguntadas, indica ser necessário que a CPA continue constantemente atenta aos instrumentos de pesquisa utilizados.

Tabela 17. Respostas sobre o instrumento de avaliação e a CPA-UFABC

De acordo com a escala acima, avalie este questionário [2019][18]	Discentes graduação
A	18,3%
B	41,0%
C	21,5%
D	4,8%
F	2,7%
Prefiro não responder / O	11,6%
Total Geral	100%

3.3. EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

3.3.1. Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

(A). O CONHECIMENTO E A DIVULGAÇÃO DO PDI

A Tabela 18 reúne informações coletadas ao longo dos anos sobre o PDI. De maneira geral, nota-se uma queda no grau de conhecimento na categoria dos alunos, uma vez que em 2019, a maioria optou por não responder. Já para os docentes e TAs houve uma certa proximidade entre tais anos, com aumento substancial para a categoria "Prefiro não responder" para os TAs (de 9,7% em branco em 2018, para 24,3% em 2019). Sobre a viabilidade das metas, os dados de 2019 identificam que a maioria optou por não responder nas quatro categorias analisadas. Tal situação sugere algumas reflexões, como, por exemplo, o desconhecimento de cada meta prevista no PDI, a falta de acompanhamento e divulgação das informações relacionadas à cada meta etc.

Tabela 18. Respostas sobre o PDI

O seu grau de conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento institucional da UFABC [2018]	Discentes graduação	Discentes pós	Docentes	TAs
A	4,0%	9,1%	17,6%	4,1%
B	16,7%	28,3%	35,8%	31,8%
C	32,4%	23,2%	27,5%	37,1%
D	18,2%	8,1%	9,3%	12,0%
F	12,7%	6,1%	3,4%	5,2%
Em branco	16,0%	25,3%	6,4%	9,7%
Total Geral	100%	100%	100%	100%
O seu grau de conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento institucional da UFABC [2019]	**Discentes graduação**	**Discentes pós**	**Docentes**	**TAs**
A	6%	8,0%	11,1%	5,4%
B	15,6%	21,0%	35,9%	25,0%
C	21,3%	21,8%	26,5%	31,4%
D	10,4%	9,8%	8,2%	9,5%
F	10,2%	8,0%	3,8%	4,4%
Prefiro não responder / O	36,5%	31,5%	14,6%	24,3%
Total Geral	100%	100%	100%	100%

[18] Essa questão foi aplicada apenas aos discentes de graduação.

A clareza e factibilidade das metas estabelecidas pelo PDI [2018]	Discentes graduação	Discentes pós	Docentes	TAs
A	1,1%	9,1%	5,4%	0,7%
B	13,5%	21,2%	27,0%	19,1%
C	23,3%	21,2%	27,9%	33,0%
D	13,1%	8,1%	8,3%	15,4%
F	7,6%	4,0%	4,4%	6,7%
Em branco	41, 5%	36,4%	27,0%	25,1%
Total Geral	100%	100%	100%	100%
A viabilidade das metas estabelecidas pelo PDI [2019]	**Discentes graduação**	**Discentes pós**	**Docentes**	**TAs**
A	5%	8,3%	5,3%	3%
B	13%	19,6%	30,4%	21,3%
C	16,7%	16,8%	25,7%	27,0%
D	6%	6%	6,1%	10,8%
F	3,1%	3%	1,8%	3%
Prefiro não responder / O	56,2%	46,2%	30,7%	34,8%
Total Geral	100%	100%	100%	100%

A Tabela 19 apresenta novas questões formuladas sobre a interação da UFABC com a comunidade externa, que não foram perguntadas nos relatórios anteriores. De uma maneira geral, grande parte dos respondentes ficou entre os conceitos B e C, indicando que a avaliação tende a ser medianamente positiva, mas com bastante espaço para aprimoramento. Os discentes de pós-graduação tenderam a ter a percepção mais positiva, enquanto os servidores técnico-administrativos tiveram a percepção mais crítica.

Tabela 19. Respostas sobre a inserção da UFABC na comunidade externa

A perspectiva de contribuição da UFABC para o desenvolvimento regional [2019]	Discentes graduação	Discentes pós	Docentes	TAs
A	12,5%	25,9%	21,9%	10,8%
B	21,6%	29,6%	34,2%	30,1%
C	15,2%	15,6%	19,9%	22,3%
D	4,9%	4%	5,8%	9,8%
F	2,1%	1,5%	1,8%	4,1%
Prefiro não responder / O	43,7%	23,4%	16,4%	23%
Total Geral	100%	100%	100%	100%

A interação da UFABC com o setor empresarial [2019]	Discentes graduação	Discentes pós	Docentes	TAs
A	7,0%	9%	6,4%	2,7%
B	15,2%	23,6%	22,8%	16,9%
C	18,0%	20,9%	24,6%	22,6%
D	9,1%	9,3%	11,7%	12,2%
F	5,1%	4,3%	4,7%	7,8%
Prefiro não responder / O	45,6%	32,9%	29,8%	37,8%
Total Geral	100%	100%	100%	100%

A interação da UFABC com o setor público [2019]	Discentes graduação	Discentes pós	Docentes	TAs
A	8,3%	15,1%	9,4%	4,4%
B	18,1%	29,6%	33,9%	32,4%
C	17,1%	18,6%	22,5%	20,6%
D	6,1%	5,8%	7,3%	9,8%
F	2,8%	3,0%	3,5%	4,1%
Prefiro não responder / O	47,7%	27,9%	23,4%	28,7%
Total Geral	100%	100%	100%	100%

A interação da UFABC com o setor não governamental [2019]	Discentes graduação	Discentes pós	Docentes	TAs
A	7,7%	13,9%	7,0%	5,7%
B	16,3%	22,4%	30,1%	24,7%
C	18,0%	23,7%	26,0%	22,3%
D	6,3%	6,8%	8,8%	11,8%
F	3,0%	3,8%	4,4%	4,7%
Prefiro não responder / O	48,7%	29,5%	23,7%	30,7%
Total Geral	100%	100%	100%	100%

3.3.2. Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Verifica-se uma percepção entre positiva e regular do ambiente universitário como elemento favorável à formação cidadã, tornando-se ainda mais positiva em 2019 do que em 2018, de acordo com os dados apresentados na Tabela 20.

Tabela 20. Respostas sobre a responsabilidade social institucional

O ambiente da Universidade como meio que favorece a formação de cidadãos éticos e socialmente responsáveis [2018]	Discentes graduação	Discentes pós	Docentes	TAs
A	11,6%	29,3%	22,1%	5,2%
B	29,1%	32,3%	38,2%	30,7%
C	34,5%	18,2%	19,1%	30,7%
D	12,7%	7,1%	9,8%	16,9%
F	7,6%	2,0%	5,4%	7,5%
Em branco	4,4%	11,1%	5,4%	9,0%
Total Geral	100%	100%	100%	100%
O ambiente da Universidade como meio que favorece a formação de cidadãos éticos e socialmente responsáveis [2019]	Discentes graduação	Discentes pós	Docentes	TAs
A	27,9%	40,9%	27,8%	14,9%
B	26,2%	31,8%	32,2%	34,9%
C	14,3%	14,6%	19,6%	21,7%
D	4,3%	3,5%	5,3%	5,1%
F	2,2%	2,3%	5,6%	8,5%
Prefiro não responder / O	25,1%	6,8%	9,6%	14,9%
Total Geral	100%	100%	100%	100%

(A). ACESSIBILIDADE

Os TAs tendem a apresentar uma avaliação mais negativa que as demais categorias para questões sobre acessibilidade. A avaliação desse ponto em 2019 foi mais satisfatória que em relação a 2016, embora tenha sido menos positiva que em 2018, conforme a Tabela 21.

Tabela 21. Respostas sobre a acessibilidade institucional

As condições de acessibilidade oferecidas aos portadores de necessidades especiais [2016]	**Discentes graduação**	**Discentes pós**	**Docentes**	**TAs**
A	14,76%	23,93%	13,21%	5,41%
B	30,19%	38,34%	37,86%	25,07%
C	25,08%	11,96%	20,00%	34,47%
D	9,21%	4,60%	6,07%	17,95%
F	2,44%	0,92%	0,71%	3,99%
Em branco	18,31%	20,25%	22,14%	13,11%
Total Geral	100%	100%	100%	100%

As condições de acessibilidade oferecidas aos portadores de necessidades especiais [2018]	**Discentes graduação**	**Discentes pós**	**Docentes**	**TAs**
A	20,0%	31,3%	20,6%	10,5%
B	37,8%	38,4%	41,2%	27,7%
C	22,5%	15,2%	20,6%	33,0%
D	10,5%	4,0%	7,8%	15,0%
F	2,2%	0,0%	2,9%	6,0%
Em branco	6,9%	11,1%	6,9%	7,9%
Total Geral	100%	100%	100%	100%

As condições de atendimento à comunidade externa ou interna oferecidas pela UFABC às pessoas com deficiência ou que necessitem de atendimento especializado [2019]	**Discentes graduação**	**Discentes pós**	**Docentes**	**TAs**
A	13,9%	25,0%	17,0%	11,9%
B	21,9%	32,1%	32,7%	31,9%
C	15,0%	15,2%	23,4%	27,1%
D	4,0%	3,8%	8,2%	11,5%
F	1,4%	1,5%	3,5%	4,1%
Prefiro não responder / O	43,8%	22,5%	15,2%	13,6%
Total Geral	100%	100%	100%	100%

(B). SUSTENTABILIDADE

Neste item as avaliações tendem a ser satisfatórias, como mostra a Tabela 22. Entretanto, entendemos que há espaço para melhorias na comunicação sobre esse tema na UFABC. Há variação significativa entre 2016 e 2019, sendo particularmente relevantes nesse sentido as discussões acerca do estabelecimento do Plano de Desenvolvimento Sustentável[19].

[19] Mais informações em www.ufabc.edu.br/administracao/reitoria/sustentabilidade.

Tabela 22. Respostas sobre sustentabilidade

As ações da UFABC em prol do meio ambiente e da sustentabilidade [2016]	Discentes graduação	Discentes pós	Docentes	TAs
A	11,65%	19,02%	8,93%	4,56%
B	31,63%	30,98%	32,50%	26,50%
C	29,30%	22,70%	31,07%	32,76%
D	11,99%	8,28%	9,64%	20,80%
F	3,22%	4,29%	4,29%	7,98%
Em branco	12,21%	14,72%	13,57%	7,41%
Total Geral	100%	100%	100%	100%
As ações da UFABC em prol do meio ambiente e da sustentabilidade [2018]	**Discentes graduação**	**Discentes pós**	**Docentes**	**TAs**
A	10,5%	15,2%	12,3%	7,1%
B	27,6%	36,4%	27,9%	18,7%
C	32,7%	23,2%	29,9%	39,7%
D	11,6%	8,1%	8,8%	17,6%
F	6,5%	4,0%	4,4%	6,7%
Em branco	10,9%	13,1%	16,7%	10,1%
Total Geral	100%	100%	100%	100%
As ações da UFABC em prol do meio ambiente e da sustentabilidade [2019]	**Discentes graduação**	**Discentes pós**	**Docentes**	**TAs**
A	23,8%	31,1%	17,3%	8,1%
B	25,2%	31,6%	29,5%	37,3%
C	15,2%	17,9%	24,6%	24,4%
D	3,4%	4,3%	7,3%	10,5%
F	1,4%	1,3%	4,4%	6,1%
Prefiro não responder / O	31,1%	13,9%	17,0%	13,6%
Total Geral	100%	100%	100%	100%

(C). SISTEMA DE COTAS

O sistema de cotas para ingresso na Universidade teve uma percepção bastante positiva em todas as categorias, de acordo com a Tabela 23. Chama a atenção que a forma como a questão vem sendo tratada na Universidade exibiu melhora na avaliação dos respondentes. Para mais de 40% de toda a comunidade acadêmica o desempenho do sistema de cotas é excepcional (A). No entanto, esse resultado aponta para a importância de avaliações futuras sobre a permanência social e educacional do estudante usuário da política de ação afirmativa, seu ingresso, permanência e conclusão de curso na UFABC.

Tabela 23. Respostas sobre o sistema de cotas adotados pela UFABC

O sistema de cotas na UFABC [2016]	Discentes graduação	Discentes pós	Docentes	TAs
A	34,07%	22,70%	24,64%	21,65%
B	34,74%	27,30%	37,86%	33,90%
C	14,65%	6,75%	6,79%	13,68%
D	3,22%	2,15%	2,50%	4,84%
F	1,55%	1,84%	2,14%	1,42%
Em branco	11,76%	39,26%	26,07%	24,50%
Total Geral	100%	100%	100%	100%

O sistema de cotas na UFABC [2018]	Discentes graduação	Discentes pós	Docentes	TAs
A	37,8%	29,3%	32,8%	24,7%
B	32,4%	29,3%	36,3%	39,7%
C	16,7%	10,1%	10,8%	14,2%
D	2,2%	4,0%	3,4%	5,2%
F	2,9%	2,0%	1,0%	2,2%
Em branco	8,0%	25,3%	15,7%	13,9%
Total Geral	100%	100%	100%	100%

A importância do sistema de cotas da UFABC para a inclusão social [2019]	Discentes graduação	Discentes pós	Docentes	TAs
A	48,5%	58,3%	48,0%	41,7%
B	17,4%	19,4%	24,3%	30,2%
C	7,5%	5,6%	7,9%	9,5%
D	1,6%	0,8%	2,9%	1,4%
F	1,2%	0,5%	2,9%	2,7%
Prefiro não responder / O	23,8%	15,4%	14,0%	14,6%
Total Geral	100%	100%	100%	100%

(D). SISTEMA DE BOLSAS

A partir dos dados Tabela 24, é possível afirmar que os sistemas de bolsas e auxílios foram bem avaliados no geral, e ainda bem melhor em 2019 que em 2018, mas com sinalização de espaço para aperfeiçoamentos. Uma pesquisa mais aprofundada seria necessária para conseguir interpretar esses resultados com mais profundidade, além de permitir a proposição de sugestões mais assertivas para possíveis soluções.

Tabela 24. Respostas sobre o sistema de bolsas

O sistema de bolsas e auxílios da UFABC [2018]	Discentes graduação	Discentes pós	Docentes	TAs
A	13,1%	10,1%	12,7%	12,4%
B	22,9%	33,3%	33,3%	32,6%
C	29,8%	21,2%	30,4%	28,1%
D	20,4%	11,1%	9,3%	8,2%
F	5,1%	8,1%	2,9%	3,0%
Em branco	8,7%	16,2%	11,3%	15,7%
Total Geral	100%	100%	100%	100%
A importância do sistema de bolsas e auxílios para a permanência na UFABC [2019]	**Discentes graduação**	**Discentes pós**	**Docentes**	**TAs**
A	31,8%	33,6%	47,4%	36,3%
B	11,3%	9,1%	26%	31,2%
C	5,2%	4,7%	12,3%	13,2%
D	1%	1%	2,6%	3,7%
F	0,6%	1,7%	1,5%	2%
Prefiro não responder / O	50%	50%	10,2%	13,6%
Total Geral	100%	100%	100%	100%

(E) ENVOLVIMENTO COM QUESTÕES SOCIAIS

A percepção do envolvimento da UFABC com questões relevantes para a sociedade, como educação, cultura, entre outras, tendeu a ser positiva, principalmente junto aos discentes, tendo melhorado significativamente para esta categoria em 2019 quando comparado a 2018 e 2016, como mostra a Tabela 25. Docentes e TAs tiveram uma visão um pouco mais crítica. Cabe destacar uma alta proporção de respostas "Prefiro não responder / O" entre docentes e TAs no que se refere à educação básica, sinalizando que há espaço para melhorar tanto a ação da UFABC como para melhorar a comunicação de ações nesse campo.

Tabela 25. Respostas sobre o envolvimento com questões sociais

O envolvimento da UFABC com as preocupações e demandas da sociedade [2016]	**Discentes graduação**	**Discentes pós**	**Docentes**	**TAs**
A	12,76%	18,71%	13,93%	5,41%
B	35,18%	42,02%	37,14%	27,92%
C	27,75%	20,25%	27,14%	31,62%
D	9,43%	5,52%	6,43%	15,38%
F	2,44%	1,23%	3,93%	5,13%
Em branco	12,43%	12,27%	11,43%	14,53%
Total Geral	100%	100%	100%	100%

O envolvimento da UFABC com as preocupações e demandas da sociedade [2018]	**Discentes graduação**	**Discentes pós**	**Docentes**	**TAs**
A	9,5%	15,2%	15,7%	6,0%
B	25,5%	37,4%	31,9%	18,7%
C	32%	17,2%	25,5%	39,0%
D	18,5%	15,2%	9,8%	18,7%
F	6,5%	1,0%	3,9%	5,6%
Em branco	8,0%	14,1%	13,2%	12,0%
Total Geral	100%	100%	100%	100%

O envolvimento da UFABC com as preocupações e demandas da sociedade [2019]	**Discentes graduação**	**Discentes pós**	**Docentes**	**TAs**
A	26,1%	33,6%	19,9%	13,2%
B	24,9%	32,3%	37,7%	32,9%
C	14,2%	15,4%	17,5%	22,0%
D	3,5%	2,5%	5,8%	10,5%
F	1,7%	2,3%	3,2%	5,8%
Prefiro não responder / O	29,6%	13,9%	15,8%	15,6%
Total Geral	100%	100%	100%	100%

A contribuição da UFABC para a cultura, a arte e a memória [2016]	**Discentes graduação**	**Discentes pós**	**Docentes**	**TAs**
A	16,98%	21,17%	7,86%	6,27%
B	33,85%	32,52%	35,00%	28,77%
C	29,41%	23,93%	31,07%	33,33%
D	8,99%	7,06%	8,21%	17,09%
F	2,00%	1,53%	4,64%	2,85%
Em branco	8,77%	13,80%	13,21%	11,68%
Total Geral	100%	100%	100%	100%

A contribuição da UFABC para a cultura, a arte e a memória [2018]	Discentes graduação	Discentes pós	Docentes	TAs
A	17,5%	21,2%	13,7%	6,0%
B	32,0%	36,4%	30,4%	26,2%
C	27,3%	20,2%	26,5%	38,2%
D	12,4%	9,1%	8,8%	15,0%
F	3,6%	2,0%	6,4%	3,7%
Em branco	7,3%	11,1%	14,2%	10,9%
Total Geral	100%	100%	100%	100%

A contribuição da UFABC para a cultura, a arte e a memória [2019]	Discentes graduação	Discentes pós	Docentes	TAs
A	26%	35,4%	16,4%	13,9%
B	24,7%	32,1%	32,7%	34,6%
C	15%	15,7%	22,2%	20,0%
D	3,3%	3,3%	7,6%	10,2%
F	1,6%	2,3%	3,8%	5,8%
Prefiro não responder / O	29,4%	11,4%	17,3%	15,6%
Total Geral	100%	100%	100%	100%

A contribuição da UFABC para a melhoria da educação básica [2016]	Discentes graduação	Discentes pós	Docentes	TAs
A	16,87%	21,47%	10,00%	6,84%
B	34,85%	32,52%	26,07%	25,07%
C	23,42%	16,56%	32,14%	26,50%
D	7,10%	5,21%	7,50%	13,39%
F	2,22%	1,84%	3,93%	3,70%
Em branco	15,54%	22,39%	20,36%	24,50%
Total Geral	100%	100%	100%	100%

A contribuição da UFABC para a melhoria da educação básica [2018]	Discentes graduação	Discentes pós	Docentes	TAs
A	19,3%	20,2%	16,7%	10,1%
B	29,1%	30,3%	25,0%	24,3%
C	25,8%	26,3%	29,9%	28,5%
D	9,8%	6,1%	10,3%	18,7%
F	5,8%	1,0%	4,9%	4,1%
Em branco	10,2%	16,2%	13,2%	14,2%
Total Geral	100%	100%	100%	100%

A contribuição da UFABC para a melhoria da educação básica [2019]	Discentes graduação	Discentes pós	Docentes	TAs
A	25,2%	33,8%	19,9%	19,7%
B	25,3%	32,1%	31%	35,1%
C	13,2%	12,9%	17,8%	27,2%
D	3,1%	4,8%	9,1%	13,6%
F	1,3%	1,5%	2,9%	4,4%
Prefiro não responder / O	32,0%	14,9%	19,3%	29,4%
Total Geral	100%	100%	100%	100%

(F). RELEVÂNCIA E IMPORTÂNCIA DA PESQUISA

Esse foi um dos itens mais bem avaliados no presente relatório (Tabela 26), com destaque para os conceitos atribuídos pelos discentes de pós-graduação. As respostas "Prefiro não responder / O" dos TAs, e docentes de graduação, apesar de serem relativamente mais baixas do que em outras questões, assinalam a necessidade de melhorias na comunicação.

Tabela 26. Respostas sobre o envolvimento com questões sociais

A importância e relevância da pesquisa desenvolvida na UFABC para a sociedade [2016]	Discentes graduação	Discentes pós	Docentes	TAs
A	32,08%	42,33%	25,00%	15,10%
B	39,73%	40,18%	49,29%	37,04%
C	13,10%	8,59%	15,00%	20,80%
D	2,66%	2,45%	3,21%	4,56%
F	0,22%	0,61%	0,71%	1,14%
Em branco	12,21%	5,83%	6,79%	21,37%
Total Geral	100%	100%	100%	100%

A importância e relevância da pesquisa desenvolvida na UFABC para a sociedade [2018]	Discentes graduação	Discentes pós	Docentes	TAs
A	32,7%	45,5%	39,2%	18,0%
B	36,7%	36,4%	38,2%	34,5%
C	17,5%	9,1%	13,2%	26,6%
D	4,7%	1,0%	5,9%	7,1%
F	1,8%	3,0%	1,0%	1,1%
Em branco	6,5%	5,1%	2,5%	12,7%
Total Geral	100%	100%	100%	100%

A importância e relevância da pesquisa desenvolvida na UFABC para a sociedade [2019]	Discentes graduação	Discentes pós	Docentes	TAs
A	37,1%	61,9%	42,4%	28,8%
B	23,0%	23,0%	35,7%	33,6%
C	9,8%	6,8%	9,4%	13,6%
D	2,0%	1,5%	3,5%	6,1%
F	0,8%	0,3%	0,6%	2,0%
Prefiro não responder / O	27,4%	6,6%	8,5%	15,9%
Total Geral	100%	100%	100%	100%

3.4. EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

3.4.1. Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

As condições gerais para desenvolvimento da graduação foram percebidas como adequadas pelos docentes, como mostra a Tabela 27 com mais de 70% das avaliações concentradas em "A" e "B". Já para a pós-graduação a avaliação foi menos positiva, indicando que há necessidade de se analisar com

mais profundidade os aspectos que podem estar afetando essa percepção. Esses dados são similares aos dados da pesquisa de 2017.

Tabela 27. Respostas sobre o envolvimento com questões sociais

As condições existentes para o desenvolvimento da graduação na UFABC[2019]	Graduação		Pós-graduação	
	Docentes	TAs	Docentes	TAs
A	18,62%	11,62%	12,15%	9,09%
B	53,85%	42,93%	35,63%	35,35%
C	19,43%	17,68%	29,96%	15,15%
D	4,45%	2,02%	10,12%	6,57%
F	2,43%	2,02%	2,83%	1,01%
Em branco	1,21%	23,74%	9,31%	32,83%
Total	100%	100%	100%	100%

A integração entre as atividades e ensino-pesquisa-extensão apresentadas na Tabela 28 foram avaliadas primordialmente entre razoável e positivo. Destacamos que para o público Discentes de graduação houve uma melhoria na avaliação positiva ("A" e "B") em relação à pesquisa de 2017, passando de 40,3% para 48,3%.

Tabela 28. Respostas acerca da integração entre atividades de ensino, pesquisa e extensão

A integração entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão na UFABC [2019]				
	Docentes	TAs	Graduação	Pós
A	6,48%	4,55%	14,53%	18,65%
B	23,89%	18,18%	33,76%	36,11%
C	38,06%	30,81%	27,07%	26,59%
D	16,60%	16,16%	11,11%	6,35%
F	8,91%	3,03%	3,42%	1,98%
Em branco	6,07%	27,27%	10,11%	10,32%
Total	100%	100%	100%	100%

(A) PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

A Tabela 29 mostra respostas sobre as políticas de mecanismos e condições para pesquisa. Em geral, os mecanismos de incentivo para a participação em atividades de pesquisa foram bem avaliados, especialmente pelos docentes e discentes de graduação. Já os incentivos para a participação na pós-graduação tiveram uma percepção mais dispersa por parte dos docentes, mantendo os mesmos padrões de resposta da avaliação realizada em 2017. Consideramos necessário buscar se aprofundar na compreensão das causas dessa percepção.

Tabela 29. Respostas acerca das políticas e condições para atividades de pesquisa

Pesquisa [2019]	Docentes	TAs	Graduação	Pós
	As políticas e mecanismos de incentivo ao envolvimento de docentes nas atividades de pesquisa	As condições existentes para o desenvolvimento da pesquisa na UFABC	As políticas e mecanismos de incentivo à participação de alunos nas atividades de pesquisa	As condições existentes para o desenvolvimento da pesquisa na UFABC
A	10,93%	10,61%	24,93%	32,54%
B	38,87%	29,29%	35,90%	45,63%
C	30,36%	16,67%	25,64%	15,48%
D	12,55%	6,06%	6,84%	2,38%
F	3,24%	1,01%	1,99%	0,79%
Em branco	4,05%	36,36%	4,70%	3,17%
Total	100%	100%	100%	100%

As políticas e mecanismos de incentivo ao envolvimento de docentes na pós-graduação [2019]	Docentes
A	6,88%
B	31,17%
C	32,39%
D	15,79%
F	8,10%
Em branco	5,67%
Total	100%

(B). QUESTÕES ESPECÍFICAS PARA OS DOCENTES

A avaliação dos sistemas de avaliação e feedback foi equilibrada entre o negativo (31,2%) e positivo (29,2%), mas representou uma melhoria em relação à pesquisa de 2017, no qual esses índices eram de 38,7% e 25,0%, conforme representado na Tabela 30. O apoio administrativo manteve a mesma percepção em relação à pesquisa anterior. Dessa vez não houve diferenças significativas entre docentes que exerceram atividades de coordenação de curso e os que não exerceram.

Tabela 30. Respostas dos docentes sobre os sistemas de avaliação e apoio às necessidades

Docentes	Os sistemas de avaliação e feedback à prática docente [2019]	O apoio administrativo às suas necessidades [2019]
A	6,1%	18,2%
B	23,1%	39,7%
C	31,6%	19,4%
D	17,8%	13,0%
F	13,4%	2,4%
Em branco	8,1%	7,3%
Total	100%	100%

3.4.2. Extensão

As políticas e mecanismos de incentivo à participação dos docentes na extensão tiveram uma avaliação mais negativa que positiva para a categoria dos docentes e dos TAs, mas positiva nas outras categorias. Entendemos que isso sinaliza a necessidade de aprofundamento no diagnóstico em busca de oportunidades de melhoria. Já para os discentes as avaliações foram positivas, de acordo com a Tabela 31.

Tabela 31. Respostas sobre as políticas e mecanismos em atividades de extensão

As políticas e mecanismos de incentivo ao envolvimento de docentes nas atividades de extensão [2019]				
	Docentes	TAs	Graduação	Pós
A	6,5%	4,0%	17,4%	22,2%
B	26,7%	17,2%	34,5%	36,9%
C	27,1%	28,8%	29,2%	28,2%
D	18,62%	23,7%	9,5%	4,0%
F	11,3%	11,1%	2,9%	2,4%
Em branco	9,7%	15,2%	6,6%	6,4%
Total	100%	100%	100%	100%
Políticas e mecanismos de incentivo à participação de alunos em atividades de extensão [2019]				
	Docentes	TAs	Graduação	Pós
A	15,4%	7,1%	13,8%	18,3%
B	29,6%	26,3%	33,0%	33,7%
C	17,8%	16,7%	26,8%	29,0%
D	9,3%	7,1%	12,4%	7,5%
F	4,5%	3,0%	2,3%	3,2%
Em branco	23,5%	39,9%	11,7%	8,3%
Total	100%	100%	100%	100%

3.4.3. Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

(A). COM O PÚBLICO INTERNO

A Tabela 32 reúne resultados acerca de três itens específicos ao público interno, são eles: facilidade de acesso às informações, divulgação de eventos e cursos e conhecimento acerca da editora. Os resultados indicam que há espaço para aperfeiçoamento, mas se torna necessário aprofundar o diagnóstico para direcionar eventuais ações. A avaliação foi positiva em todas as categorias, mas cabe destacar que docentes e TAs aumentaram sua avaliação negativa em relação à pesquisa de 2017, com a soma de conceitos “D” e “F” passando de 5,9% para 12,1% entre e docentes e de 8,1% para 15,1%. Apesar de um volume de avaliações “Em branco” e negativas, notamos uma significativa melhora em relação à avaliação anterior de 2017, com o índice negativo passando de 36,8% entre os docentes para 33,1%, de 40,8% entre os TAs para 33,3%, de 51,4% entre a graduação para 45,3% e de 35,6% na pós para 30,2%. Apesar da melhoria, ainda são necessárias ações para um maior conhecimento de editora na comunidade.

Tabela 32. Respostas sobre a facilidade de acesso às informações, divulgação de eventos e cursos e conhecimento acerca da editora

A facilidade de acesso às informações e atualidades institucionais [2019]	Docentes	TAs	Graduação	Pós
A	11,74%	8,59%	18,95%	23,02%
B	37,65%	29,80%	40,60%	42,86%
C	29,96%	37,88%	27,21%	22,62%
D	8,50%	13,13%	5,13%	6,75%
F	4,86%	3,03%	3,13%	0,40%
Em branco	7,29%	7,58%	4,99%	4,37%
Total	100%	100%	100%	100%

A divulgação de eventos e cursos realizados na UFABC para o público interno [2019]	Docentes	TAs	Graduação	Pós
A	17,81%	15,15%	26,92%	37,70%
B	44,94%	35,86%	39,32%	39,68%
C	21,05%	29,29%	22,08%	15,48%
D	10,12%	13,64%	6,98%	3,97%
F	2,02%	1,52%	2,14%	0,40%
Em branco	4,05%	4,55%	2,56%	2,78%
Total	100%	100%	100%	100%

O seu grau de conhecimento sobre a produção da editora da UFABC [2019]	Docentes	TAs	Graduação	Pós
A	4,86%	0,51%	5,70%	9,52%
B	24,70%	16,67%	14,39%	20,63%
C	24,29%	28,79%	21,79%	24,60%
D	20,24%	20,71%	22,51%	14,68%
F	12,96%	14,14%	22,08%	15,48%
Em branco	12,96%	19,19%	13,53%	15,08%
Total	100%	100%	100%	100%

(B). COM O PÚBLICO EXTERNO

A Tabela 33 mostra a incidência de conceitos “C”, “D”, “F” e “Em branco” assinalam que a comunidade percebe uma necessidade de se empreender ações para melhorar a divulgação junto ao público externo. Essa avaliação se alterou muito pouco em relação à 2017.

Tabela 33. Respostas sobre participação do público externo para ações realizadas na UFABC

A participação do público externo e da comunidade em eventos e ações promovidas na UFABC [2019]	Docentes	TAs	Graduação	Pós
A	6,48%	5,05%	8,97%	16,27%
B	22,67%	17,17%	24,36%	23,81%
C	24,70%	32,32%	28,35%	25,79%
D	19,03%	18,69%	16,24%	9,13%
Em branco	21,46%	22,22%	16,67%	22,22%
F	5,67%	4,55%	5,41%	2,78%
Total	100%	100%	100%	100%

(C). PROJEÇÃO DO NOME DA UFABC

A incidência de conceitos “C”, “D”, “F” e “Em branco” em ambas as questões assinalam que a comunidade percebe que a UFABC deve buscar canais para ajudar a projetar seu nome na região do ABC. Esse resultado é bastante similar à pesquisa de 2017, como mostra a Tabela 34. As respostas das duas últimas questões, em todas as categorias, indicam uma percepção entre boa e satisfatória, com algumas oportunidades de melhoria e aperfeiçoamento. Não houve variações significativas em relação a 2017.

Tabela 34. Respostas sobre mídia e conhecimento da Universidade na região do ABC

A presença da universidade na mídia (jornais, rádio, tv, etc.) [2019]	Docentes	TAs	Graduação	Pós
A	5,67%	1,52%	8,12%	11,90%
B	12,96%	14,65%	19,09%	18,65%
C	28,74%	37,88%	29,06%	32,14%
D	22,27%	20,71%	18,66%	11,11%
F	9,31%	8,59%	9,69%	4,76%
Em branco	21,05%	16,67%	15,38%	21,43%
Total	100%	100%	100%	100%

O grau de conhecimento da Universidade pelo público da região do ABC [2019]	Docentes	TAs	Graduação	Pós
A	6,88%	3,54%	12,68%	16,67%
B	18,62%	19,70%	19,66%	26,19%
C	24,29%	38,38%	28,49%	21,83%
D	16,19%	20,20%	18,09%	9,92%
F	13,36%	9,60%	9,54%	3,97%
Em branco	20,65%	8,59%	11,54%	21,43%
Total	100%	100%	100%	100%

A divulgação da UFABC por meio da participação de docentes, discentes e TAs em eventos externos, c*omo palestras, seminários etc.* [2019]	Docentes	TAs	Graduação	Pós
A	12,55%	4,55%	13,96%	22,22%
B	31,58%	25,76%	32,19%	36,11%
C	24,29%	37,88%	26,21%	21,83%
D	12,55%	15,15%	9,26%	6,35%
F	3,64%	3,03%	4,27%	1,59%
Em branco	15,38%	13,64%	14,10%	11,90%
Total	100%	100%	100%	100%

A utilização, pela UFABC, de ferramentas de comunicação on-line, como website e redes sociais [2019]	Docentes	TAs	Graduação	Pós
A	14,98%	9,60%	23,50%	27,38%
B	28,34%	35,86%	37,75%	36,11%
C	25,10%	26,26%	22,65%	24,21%
D	8,91%	14,65%	6,55%	3,17%
F	5,26%	3,54%	2,56%	1,59%
Em branco	17,41%	10,10%	6,98%	7,54%
Total	100%	100%	100%	100%

(D). DIÁLOGOS COM ATORES REGIONAIS E SOCIAIS

Apesar da sinalização de uma razoável perspectiva de colaboração da UFABC para o desenvolvimento regional, observa-se um grau representativo de desconhecimento e de avaliações negativas, conforme mostra a Tabela 35, com um viés um pouco mais positivo em relação ao setor público. No nosso entendimento isso aponta para uma necessidade de maior comunicação sobre as ações realizadas junto aos atores locais, assim como uma maior busca de integração, talvez inclusive com ações de Extensão.

Tabela 35. Respostas sobre interação com atores regionais e sociais

A inserção e participação da UFABC nas questões regionais [2019]	Docentes	TAs	Graduação	Pós
A	6,48%	2,53%	10,40%	17,86%
B	20,24%	16,16%	21,37%	23,41%
C	23,89%	33,84%	24,79%	25,40%
D	11,74%	13,64%	12,25%	6,75%
F	6,07%	9,09%	6,41%	3,57%
Em branco	31,58%	24,75%	24,79%	23,02%
Total	100%	100%	100%	100%
A integração e comunicação com o setor produtivo local [2019]	**Docentes**	**TAs**	**Graduação**	**Pós**
A	3,24%	2,02%	5,70%	10,71%
B	13,36%	11,11%	14,81%	20,63%
C	19,03%	30,30%	23,65%	20,63%
D	12,96%	20,20%	13,68%	9,92%
F	11,74%	7,07%	8,97%	4,37%
Em branco	39,68%	29,29%	33,19%	33,73%
Total	100%	100%	100%	100%
O diálogo com movimentos sociais e organizações da sociedade civil [2019]	**Docentes**	**TAs**	**Graduação**	**Pós**
A	11,34%	3,03%	10,68%	14,68%
B	21,05%	16,16%	25,07%	20,63%
C	16,60%	28,28%	22,22%	23,81%
D	7,69%	12,12%	9,97%	7,54%
F	4,86%	4,55%	4,70%	1,98%
Em branco	38,46%	35,86%	27,35%	31,35%
Total	100%	100%	100%	100%

A relação com cooperativas e com o desenvolvimento de economia solidária [2019]	Docentes	TAs	Graduação	Pós
A	6,88%	4,04%	6,98%	10,32%
B	18,62%	12,63%	17,81%	19,44%
C	14,98%	27,78%	20,66%	18,25%
D	10,53%	14,65%	11,54%	7,14%
F	4,05%	6,06%	4,70%	3,97%
Em branco	44,94%	34,85%	38,32%	40,87%
Total	100%	100%	100%	100%

3.4.4. Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

(A) PERCEPÇÕES GERAIS

As políticas de acesso à UFABC foram bem avaliadas em todas as categorias, conforme Tabela 36. Todavia, houve elevado o número de respostas "Em branco" dos docentes e TAs, pois o processo de seleção e a política de cotas são parte integrante do projeto pedagógico da UFABC. Além disso, houve uma considerável redução de avaliações positivas por parte dos docentes, passando de 69,1% em 2017 para 54,7% na pesquisa atual. Para os discentes de graduação o índice positivo se manteve em relação à 2017, mas com aumento no conceito "A" em 6 pontos percentuais.

Tabela 36. Respostas sobre políticas de acesso e seleção de alunos

A política de acesso e seleção de alunos da UFABC [2019]	Docentes	TAs	Graduação	Pós (do seu programa)
A	24,3%	26,3%	37,9%	33,3%
B	30,4%	36,9%	40,2%	48,0%
C	17,4%	9,1%	10,0%	12,3%
D	3,6%	3,0%	2,0%	4,0%
F	2,0%	2,0%	1,1%	1,6%
Em branco	22,3%	22,7%	8,8%	0,8%
Total	100%	100%	100%	100%

Entendemos que o volume de respostas "Em branco", assim como de "C", "D" e "F" sinalizam a necessidade de se aprofundar a discussão sobre o tema da inclusão de pessoas com deficiência na UFABC, de acordo com a Tabela 37. Tal situação mostra, que apesar das políticas de acesso para o ingresso, pelo sistema de reserva de vagas para tal público, ainda é necessário que a UFABC crie estratégias para garantir a efetiva inserção das pessoas com deficiência no tripé universitário.

Tabela 37. Respostas sobre condições para inserção das pessoas com deficiência na rotina acadêmicas

As condições para a inserção de pessoas com deficiência na vida acadêmica [2019]	Docentes	TAs	Graduação	Pós
A	10,1%	4,0%	15,1%	17,9%
B	24,3%	22,2%	25,6%	19,8%
C	22,3%	25,8%	17,0%	14,3%
D	10,1%	14,1%	7,7%	3,6%
F	6,1%	4,5%	2,4%	2,0%
Em branco	27,1%	29,3%	32,2%	42,5%
Total	100%	100%	100%	100%

A Tabela 38 identifica que existe um grande grau de desconhecimento de políticas ou iniciativas desenvolvidas pela UFABC em relação aos discentes, sinalizadas pela incidência de respostas em branco. Ações articuladas entre a Reitoria, Centros e coordenações de cursos poderiam melhorar essa situação.

Tabela 38. Respostas sobre atendimento aos discentes, políticas de incentivo à inserção no mercado de trabalho, políticas de assistência social, incentivo ao empreendedorismo e inovação.

O atendimento às necessidades dos discentes em termos de informação e eficiência [2019]	Docentes	TAs	Graduação	Pós
A	8,5%	6,1%	15,8%	20,6%
B	26,3%	18,7%	34,8%	38,9%
C	26,7%	26,8%	26,1%	23,4%
D	7,3%	13,6%	9,8%	8,7%
F	2,8%	2,0%	4,6%	2,0%
Em branco	28,3%	32,8%	9,0%	6,3%
Total	100%	100%	100%	100%

Políticas e mecanismos de incentivo à inserção dos alunos no mercado de trabalho [2019]	Docentes	TAs	Graduação	Pós
A	9,7%	2,5%	6,1%	8,7%
B	21,5%	17,2%	21,8%	17,1%
C	25,1%	21,2%	27,2%	21,8%
D	8,5%	11,1%	18,8%	13,5%
F	4,9%	6,1%	12,0%	10,3%
Em branco	30,4%	41,9%	14,1%	28,6%
Total	100%	100%	100%	100%

A política de assistência social aos alunos da UFABC [2019]	Docentes	TAs	Graduação
A	15,0%	9,6%	14,4%
B	30,0%	28,8%	27,2%
C	13,8%	15,7%	19,5%
D	4,5%	9,6%	6,0%
F	2,0%	2,5%	1,7%
Em branco	34,8%	33,8%	31,2%
Total	100%	100%	100%

Políticas e mecanismos de incentivo dos alunos para o empreendedorismo e a inovação [2019]	Docentes	TAs	Graduação
A	6,5%	6,1%	9,8%
B	23,9%	21,7%	26,5%
C	21,1%	17,7%	24,5%
D	12,6%	9,1%	12,4%
F	6,1%	3,0%	5,3%
Em branco	30,0%	42,4%	21,5%
Total	100%	100%	100%

(B). PERCEPÇÕES DOS DISCENTES QUANTO AO CORPO DOCENTE

Os discentes, tanto da graduação como da pós, sinalizaram reconhecer nos docentes um alto grau de domínio dos conteúdos, com mais de 90% das respostas com os conceitos "A" e "B". Todavia, os dados da Tabela 39 mostram que a percepção quanto à didática e quanto à metodologia de avaliação sinaliza que ações devem ser estudadas e tomadas pela UFABC, ainda mais quando verificamos que os discentes de graduação apontaram a didática como a principal dificuldade encontrada na sua vivência na instituição. Ressalte-se ainda a grande proximidade de percepção entre o julgamento da didática e da metodologia de avaliação, sinalizando que os alunos percebem ambos os aspectos como imbricados entre si.

Tabela 39. Percepções dos discentes em relação ao corpo docente

Como você avalia o corpo docente da Universidade quanto a: [2019]	Graduação			Pós		
	Domínio dos conteúdos	Didática e organização das aulas	Metodologia de avaliação das disciplinas	Domínio dos conteúdos	Didática e organização das aulas	Metodologia de avaliação das disciplinas
A	62,68%	6,55%	8,40%	65,87%	28,97%	28,17%
B	31,05%	39,17%	37,46%	26,19%	41,67%	42,86%
C	3,85%	38,89%	35,33%	5,16%	20,63%	21,43%
D	1,28%	11,54%	14,10%	1,59%	6,75%	3,97%
F	0,43%	3,28%	4,13%	0,79%	1,59%	2,78%
Em branco	0,71%	0,57%	0,57%	0,40%	0,40%	0,79%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%

(C). PERCEPÇÕES DOS DISCENTES EM RELAÇÃO À UNIVERSIDADE

A Tabela 40 agrupa um conjunto de questões acerca das percepções dos discentes sobre a universidade. De maneira geral, em alguns dos itens pesquisados nota-se um grau de respostas "Em branco" significativo, reforçando a necessidade de se repensar as ações de comunicação sobre políticas e iniciativas da Universidade.

Tabela 40. Percepções dos discentes em relação à universidade

O atendimento das necessidades dos alunos pelas seguintes ações e programas oferecidos pela Instituição [2019]	Graduação			Pós		
	Bolsas e auxílios	Atendi-mento psicos-social	Políticas e ações afirmativas e de inclusão	Bolsas	Auxílios (eventos)	Atendi-mento psicos-social
A	12,54%	7,26%	25,36%	15,87%	14,68%	7,14%
B	25,21%	12,82%	30,34%	26,98%	24,21%	11,51%
C	24,50%	15,38%	14,39%	25,00%	21,03%	13,10%
D	8,69%	11,54%	4,42%	13,89%	11,11%	6,75%
F	2,85%	7,83%	1,99%	3,97%	3,57%	6,35%
Em branco	26,21%	45,16%	23,50%	14,29%	25,40%	55,16%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Alunos de graduação	As oportunidades e condições de desenvolvimento como indivíduo consciente e cidadão oferecidas pela UFABC aos alunos [2019]	O apoio da Instituição a empresas-júnior, ligas universitárias e afins [2019]	As condições existentes na UFABC para o desenvolvimento de habilidades para sua atuação profissional [2019]
A	26,4%	10,7%	22,51%
B	37,6%	20,7%	44,02%
C	22,9%	17,2%	20,23%
D	6,7%	8,3%	6,55%
F	2,3%	3,8%	1,14%
Em branco	4,1%	39,3%	5,56%
Total	100%	100%	100%

Alunos de pós-graduação	As políticas de mobilidade acadêmica regionais, nacionais e internacionais [2019]	Seu conhecimento a respeito das normas da PROPG e do seu programa [2019]	A atuação das coordenações de curso [2019]
A	14,7%	27,8%	34,5%
B	25,4%	42,9%	38,1%
C	21,4%	20,2%	15,9%
D	11,9%	4,4%	6,3%
F	3,6%	1,6%	1,2%
Em branco	23,0%	3,2%	4,0%
Total	100%	100%	100%

A Tabela 41 mostra a percepção dos discentes em relação à formação oferecida pela universidade. Os resultados são consistentes com a pesquisa anterior (2017), mantendo-se praticamente inalterados. A didática e a demanda de trabalhos e estudos foram indicados como as principais dificuldades na pesquisa atual e na de 2017. No item de conteúdo programático os discentes tinham a oportunidade de fazer anotações qualitativas e a carga de algumas disciplinas foram apontadas repetidamente, proporcionando um material interessante para ser analisado em mais detalhes junto com a Prograd.

De maneira geral, praticamente todos os itens foram bem avaliados pelos discentes da pós-graduação. Chamamos a atenção para o quesito de preparação para atuação como docente, onde parece ser necessário uma maior atenção.

Tabela 41. Percepção dos discentes com relação à formação oferecida pela universidade

No decorrer de sua experiência cursando a UFABC a sua expectativa quanto à formação oferecida pela Universidade: [2019]	Graduação	Pós
Modificou-se para melhor	43,16%	50,00%
Manteve-se inalterada	32,34%	40,87%
Modificou-se para pior	24,50%	9,13%
Total	100%	100%

Quais as suas maiores dificuldades na condução de seus estudos na UFABC (até três alternativas) [2019]	
Didática dos professores	55,8%
Demanda excessiva de atividades e trabalhos acadêmicos	46,3%
Dificuldades estruturais (deslocamentos, moradia, recursos financeiros, etc)	42,5%
O conteúdo programático de algumas disciplinas	38,0%
Problemas pessoais não relacionados à Universidade	32,5%
Adaptação à vida universitária	19,9%

Discentes pós-graduação	O aprendizado no curso até o momento [2019]	A relação entre você e seu orientador [2019]	A preparação que o programa oferece para sua formação: [2019]		O equilíbrio entre a dedicação à pesquisa e às disciplinas cursadas [2019]	A relevância dos temas de pesquisa da UFABC para a sociedade atual [2019]
			como docente	como pesquisador		
A	46,03%	69,84%	26,19%	39,68%	29,37%	55,56%
B	37,30%	20,24%	34,13%	40,08%	36,51%	30,16%
C	12,30%	7,54%	23,41%	11,51%	23,41%	9,13%
D	2,38%	0,79%	7,94%	3,97%	5,56%	0,40%
F	1,59%	0,79%	5,56%	1,98%	3,57%	0,79%
Em branco	0,40%	0,79%	2,78%	2,78%	1,59%	3,97%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%

3.5. EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

3.5.1. Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Em relação à atual política de gestão, a Tabela 42 mostra que houve uma percepção positiva tanto na perspectiva dos docentes quanto dos TAs em relação às políticas de pessoal dos servidores.

Tabela 42. Percepção acerca da política de pessoal

O seu grau de satisfação pessoal no que diz respeito à valorização enquanto profissional da UFABC [2018]	Docentes	TAs
A	22,10%	6,70%
B	39,20%	35,60%
C	19,60%	34,10%
D	11,30%	14,20%
F	6,90%	8,20%
Em branco	1,00%	1,10%
Total Geral	100%	100%
O seu grau de satisfação pessoal no que diz respeito à valorização enquanto profissional da UFABC [2020]	**Docentes**	**TAs**
A	23,04%	14,57%
B	45,03%	40,20%
C	16,75%	28,64%
D	5,76%	10,05%
F	5,24%	4,02%
Em branco	4,19%	2,51%
Total Geral	100%	100%

O seu grau de satisfação pessoal no que diz respeito à valorização enquanto profissional da UFABC [2018]	Docentes	TAs
A	22,10%	6,70%
B	39,20%	35,60%
C	19,60%	34,10%
D	11,30%	14,20%
F	6,90%	8,20%
Em branco	1,00%	1,10%
Total Geral	100%	100%
O seu grau de satisfação pessoal no que diz respeito à valorização enquanto profissional da UFABC [2020]	**Docentes**	**TAs**
A	23,04%	14,57%
B	45,03%	40,20%
C	16,75%	28,64%
D	5,76%	10,05%
F	5,24%	4,02%
Em branco	4,19%	2,51%
Total Geral	100%	100%

A Tabela 43 identifica posição positiva acerca da adequação do ambiente de trabalho para garantir o bom desempenho profissional, ao comparar os dados de 2018 e 2020, em um continuum crescente positivo, conforme as porcentagens atribuídas para os conceitos A e B.

Tabela 43. Percepção acerca do ambiente de trabalho

A adequação do ambiente de trabalho para favorecer o bom desempenho profissional [2018]	Docentes	TAs
A	18,10%	7,90%
B	36,80%	31,50%
C	27,90%	37,50%
D	8,80%	15,00%
F	6,90%	7,50%
Em branco	1,50%	0,70%
Total Geral	100%	100%
A adequação do ambiente de trabalho para favorecer o bom desempenho profissional [2020]	**Docentes**	**TAs**
A	16,75%	17,08%
B	43,46%	34,67%
C	22,51%	30,65%
D	8,90%	12,06%
F	6,28%	3,52%
Em branco	2,09%	2,01%
Total Geral	100%	100%

Particularmente em relação aos dados da Tabela 44, as percepções sobre promoção à saúde e lazer, assim como de integração entre docentes e TAs melhoraram em 2020 em relação às respostas coletadas em 2018, concentrando maior porcentagem de respostas para os conceitos B.

Tabela 44. Percepção acerca do ambiente de trabalho

As políticas de promoção à saúde e lazer para servidores [2018]	Docentes	TAs
A	5,40%	3,00%
B	15,70%	10,10%
C	32,80%	34,50%
D	14,20%	26,20%
F	15,20%	21,70%
Em branco	16,70%	4,50%
Total Geral	100%	100%
As políticas de promoção à saúde e lazer para servidores [2020]	**Docentes**	**TAs**
A	7,85%	8,04%
B	26,18%	28,64%
C	33,51%	29,14%
D	11,52%	15,58%
F	6,28%	10,55%
Em branco	14,66%	8,04%
Total Geral	100%	100%
A integração entre os servidores docentes e os técnicos-administrativos [2018]	**Docentes**	**TAs**
A	9,30%	2,60%
B	28,40%	15,00%
C	29,90%	28,80%
D	14,70%	30,30%
F	11,30%	19,90%
Em branco	6,40%	3,40%
Total Geral	100%	100%
A integração entre os servidores docentes e os técnicos-administrativos [2020]	**Docentes**	**TAs**
A	14,66%	8,54%
B	30,37%	19,60%
C	28,80%	30,15%
D	13,09%	23,12%
F	7,33%	12,56%
Em branco	5,76%	6,03%
Total Geral	100%	100%

(A). QUESTÕES ESPECÍFICAS PARA OS TAS

Nesse item foram analisadas as respostas sobre a percepção dos TAs em relação às funções administrativas atribuídas conforme suas habilidades, assim como a oferta de cursos de capacitação para aprimoramento da atuação profissional. Ainda que os dados mostrem que há margem para se avançar, houve melhora na percepção, uma vez que 24,7% das respostas foram atribuídas aos conceitos A e B no ano de 2018 e 42,71% no ano de 2020, em relação às habilidades e funções administrativas. Tal mudança pode ser compreendida à luz da implementação de uma política de Movimentação de Pessoal, com a

Portaria da Reitoria nº 881/2020[20]. Em relação à oferta de cursos de capacitação, também houve melhora na percepção, passando de 7,5% respostas assinaladas para o conceito A no ano de 2018, para 12,56% para o ano de 2020.

Tabela 45. Percepção dos TAs em relação para especificidades do trabalho

A alocação dos servidores, conforme suas habilidades e as funções administrativas atribuídas [2018]	**TAs**
A	5,20%
B	19,50%
C	41,90%
D	19,50%
F	12,40%
Em branco	1,50%
Total Geral	100%
A alocação dos servidores, conforme suas habilidades e as funções administrativas atribuídas [2020]	**TAs**
A	9,55%
B	33,16%
C	38,19%
D	10,55%
F	5,53%
Em branco	3,02%
Total Geral	100%

A oferta de cursos de capacitação e a disponibilização de condições para realizá-los [2018]	**TAs**
A	7,50%
B	22,10%
C	36,30%
D	22,50%
F	9,00%
Em branco	2,60%
Total Geral	100%
A oferta de cursos de capacitação e a disponibilização de condições para realizá-los [2020]	**TAs**
A	12,56%
B	30,15%
C	30,65%
D	16,08%
F	8,04%
Em branco	2,51%
Total Geral	100%

[20] Disponível em https://www.ufabc.edu.br/servidor/portal-do-servidor/movimentacao-de-pessoal acesso em 15/03/2021

A relativa melhora na avaliação dos TAs em relação à mobilidade interna, na comparação entre 2018 e 2020, conforme Tabela 46, pode ser decorrente da Política de movimentação de pessoal acima referida, formalizada em 2020.

Tabela 46. Percepção dos TAs em relação à mobilidade interna

[2018]	Você teria interesse em atuar em outro setor se houvesse alguma política de mobilidade interna	Você considera sua formação compatível com a atividade que você exerce
Não	50,20%	16,10%
Sim	49,80%	83,90%
Total Geral	100%	100%
[2020]	**Considerando a Política de Movimentação de Pessoal existente na UFABC, você teria interesse em atuar em outro setor da Universidade**	**Você considera sua formação compatível com a atividade que você exerce**
Não	56,82%	16,04%
Sim	43,18%	83,96%
Total Geral	100%	100%

Em resumo, a maioria dos TAs considera sua formação compatível com a atividade que exerce. No entanto, essa percepção pode demandar um diagnóstico mais preciso para captar necessidades específicas no sentido de favorecer o trânsito ou a adaptação dos TAs às diversas áreas da UFABC.

(B). QUESTÕES ESPECÍFICAS PARA OS DOCENTES

Os dados apresentados na Tabela 47 indicam que há necessidade de se aperfeiçoar a alocação e definição de carga didática, porém essa percepção melhorou no último ano. Essa melhora pode ser decorrente do ingresso de docentes com perfis aderentes aos projetos pedagógicos na maioria dos cursos, além dos esforços envidados no sentido de melhorar o processo de planejamento pelas áreas responsáveis.

Tabela 47. Percepção dos docentes em relação à atuação profissional na universidade

O planejamento e a definição da carga didática para a graduação e pós-graduação [2018]	**Docentes**
A	20,60%
B	30,40%
C	27,90%
D	13,20%
F	5,90%
Em branco	2,00%
Total Geral	100%
O planejamento e a definição da carga didática para a graduação e pós-graduação [2020]	**Docentes**
A	23,56%
B	42,93%
C	23,04%
D	4,19%
F	3,66%
Em branco	2,62%
Total Geral	100%

As políticas e condições efetivas de segurança do trabalho da UFABC [2020]	Docentes
A	24,51%
B	39,79%
C	17,80%
D	6,28%
F	3,66%
Em branco	7,85%
Total Geral	100%

3.5.2. Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

A Tabela 48 mostra os dados de percepção dos respondentes em relação à organização e gestão da instituição. Em relação à racionalidade e eficiência dos processos e procedimentos administrativos, houve uma melhora na percepção de todos os segmentos. A mesma tendência se observa para o item de atribuições e responsabilidades administrativas mais explícitas, na comparação entre 2018 e 2020.

Tabela 48. Percepção dos respondentes em relação à organização e gestão da instituição

A racionalidade e eficiência dos processos e procedimentos administrativos [2018]	Discentes graduação	Discentes pós	Docentes	TAs
A	6,9%	11,1%	6,9%	3,7%
B	25,8%	42,4%	30,4%	20,2%
C	28,7%	22,2%	31,9%	38,2%
D	21,8%	12,1%	14,7%	20,6%
F	5,1%	5,1%	9,8%	7,9%
Em branco	11,6%	7,1%	6,4%	9,4%
Total Geral	100%	100%	100%	100%
A racionalidade e eficiência dos processos e procedimentos administrativos [2020]	Discentes graduação	Discentes pós	Docentes	TAs
A	9.39%	15.18%	26.38%	7.54%
B	20.97%	38.22%	34.65%	39.20%
C	18.56%	27.75%	19.69%	33.67%
D	6.25%	6.81%	4.33%	9.55%
F	3.77%	5.76%	1.97%	3.52%
Em branco	41.05%	6.28%	12.99%	6.53%
Total Geral	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%

A clareza sobre as atribuições e responsabilidades das diversas instâncias administrativas e decisórias da UFABC [2018]	Discentes graduação	Discentes pós	Docentes	TAs
A	5,1%	9,1%	6,4%	2,2%
B	18,2%	24,2%	27,0%	22,5%
C	32,7%	33,3%	33,3%	38,2%
D	25,8%	11,1%	18,1%	24,0%
F	6,2%	4,0%	11,3%	6,7%
Em branco	12,0%	18,2%	3,9%	6,4%
Total Geral	100%	100%	100%	100%
A clareza sobre as atribuições e responsabilidades das diversas instâncias administrativas e decisórias da UFABC [2020]	Discentes graduação	Discentes pós	Docentes	TAs
A	9.06%	12.04%	22.83%	10.55 %
B	17.94%	33.51%	35.04%	33.17 %
C	18.95%	27.75%	21.65%	35.68 %
D	8.21%	12.57%	6.30%	9.55%
F	4.76%	7.33%	1.18%	4.52%
Em branco	41.08%	6.81%	12.99%	6.53%
Total Geral	100%	100%	100%	100%

Tanto em relação aos processos administrativos quanto à integração entre as diversas áreas da UFABC, apenas entre os docentes se observa uma melhora de percepção mais acentuada, conforme os dados da Tabela 49. Entre os TAs, a percepção não pode ser considerada positiva, mesmo com o aumento dos percentuais de A e B em relação a 2018.

Tabela 49. Percepção dos respondentes em relação à organização e gestão da instituição

A integração entre as diversas instâncias administrativas e decisórias da UFABC [2018]	Discentes graduação	Discentes pós	Docentes	TAs
A	4,0%	10,1%	5,4%	2,6%
B	16,7%	17,2%	19,6%	11,6%
C	31,6%	30,3%	32,4%	40,4%
D	20,4%	9,1%	17,6%	26,6%
F	6,5%	6,1%	12,7%	9,4%
Em branco	20,7%	27,3%	12,3%	9,4%
Total Geral	100%	100%	100%	100%
A integração entre as diversas instâncias administrativas e decisórias da UFABC [2020]	Discentes graduação	Discentes pós	Docentes	TAs
A	8.47%	9.42%	22.05%	4.52%
B	17.03%	27.75%	29.13%	26.63 %
C	18.29%	28.80%	21.26%	43.22 %
D	6.08%	13.09%	5.51%	11.56 %
F	3.87%	7.85%	1.18%	5.53%
Em branco	46.26%	13.09%	20.87%	8.54%
Total Geral	100%	100%	100%	100%

A integração e disponibilidade das informações produzidas e utilizadas pelas diversas áreas da instituição [2018]	Discentes graduação	Discentes pós	Docentes	TAs
A	6,2%	11,1%	7,8%	3,0%
B	22,2%	25,3%	20,1%	14,6%
C	34,9%	32,3%	37,7%	34,8%
D	20,4%	13,1%	14,7%	27,7%
F	5,1%	5,1%	11,3%	12,7%
Em branco	11,3%	13,1%	8,3%	7,1%
Total Geral	100%	100%	100%	100%
A integração e disponibilidade das informações produzidas e utilizadas pelas diversas áreas da instituição [2020]	Discentes graduação	Discentes pós	Docentes	TAs
A	9.89%	11.52%	26.77%	7.54%
B	19.30%	33.51%	33.46%	28.64%
C	19.42%	30.89%	25.59%	34.67%
D	6.13%	11.52%	3.94%	17.09%
F	3.71%	6.28%	1.57%	5.53%
Em branco	41.55%	6.28%	8.66%	6.53%
Total Geral	100%	100%	100%	100%

Na avaliação de percepção sobre a participação nos processos de tomada de decisão, os TAs assinalaram uma avaliação mais negativa, de acordo com a Tabela 50.

Tabela 50. Percepção dos respondentes em relação ao processo de tomadas de decisões

A participação da categoria nos processos de tomadas de decisões institucionais [2018]	Discentes graduação	Discentes pós	Docentes	TAs
A	5,8%	11,1%	12,3%	2,6%
B	17,5%	16,2%	34,3%	12,4%
C	29,8%	27,3%	22,5%	35,2%
D	25,1%	17,2%	15,7%	26,2%
F	9,8%	8,1%	8,8%	18,4%
Em branco	12,0%	20,2%	6,4%	5,2%
Total Geral	100%	100%	100%	100%
A participação da categoria nos processos de tomadas de decisões institucionais [2020]	Discentes graduação	Discentes pós	Docentes	TAs
A	8.50%	19.37%	19.69%	6.03%
B	16.68%	32.98%	32.28%	24.62%
C	19.02%	29.32%	22.05%	29.15%
D	8.18%	7.85%	8.66%	22.61%
F	5.79%	5.24%	1.57%	10.05%
Em branco	41.82%	5.24%	15.75%	7.54%
Total Geral	100%	100%	100%	100%

3.5.3. Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

De maneira geral, os dados avaliados neste item mostram uma tendência de melhora na percepção da comunidade em relação ao planejamento e da execução orçamentária.

Vale destacar os altos percentuais de respostas "Em branco" na Tabela 51, possivelmente pelas dificuldades de compreensão do tema.

Tabela 51. Percepção dos respondentes em relação às questões orçamentárias na UFABC

A racionalidade na programação e execução orçamentária na UFABC [2016]	**Discentes graduação**	**Discentes pós**	**Docentes**	**TAs**
A	9,54%	12,27%	10,71%	3,42%
B	28,52%	29,75%	31,43%	23,36%
C	27,75%	19,33%	19,29%	24,50%
D	6,44%	4,29%	7,86%	17,66%
F	1,22%	1,23%	5,00%	5,41%
Em branco	26,53%	33,13%	25,71%	25,64%
Total Geral	100%	100%	100%	100%
A racionalidade na programação e execução orçamentária na UFABC [2018]	**Discentes graduação**	**Discentes pós**	**Docentes**	**TAs**
A	5,5%	8,1%	9,3%	3,0%
B	14,2%	18,2%	22,1%	18,4%
C	27,3%	21,2%	16,2%	30,7%
D	18,2%	5,1%	9,3%	15,0%
F	6,9%	5,1%	11,8%	9,4%
Em branco	28,0%	42,4%	31,4%	23,6%
Total Geral	100%	100%	100%	100%
A racionalidade na programação e execução orçamentária na UFABC [2020]	**Discentes graduação**	**Discentes pós**	**Docentes**	**TAs**
A	10.03%	6.28%	20.08%	5.53%
B	20.29%	29.84%	30.71%	25.13%
C	16.74%	26.70%	19.69%	36.68%
D	4.50%	12.04%	3.15%	11.56%
F	2.83%	4.71%	1.18%	8.54%
Em branco	45.60%	20.42%	25.20%	12.56%
Total Geral	100%	100%	100%	100%

As políticas de captação de recursos utilizadas pela UFABC [2016]	**Discentes graduação**	**Discentes pós**	**Docentes**	**TAs**
A	7,21%	10,43%	7,50%	1,42%
B	21,42%	26,07%	20,36%	15,10%
C	23,53%	18,71%	21,43%	25,07%
D	8,44%	3,68%	11,43%	16,81%
F	3,44%	2,76%	7,86%	7,12%
Em branco	35,96%	38,34%	31,43%	34,47%
Total Geral	100%	100%	100%	100%

As políticas de captação de recursos utilizadas pela UFABC [2018]	Discentes graduação	Discentes pós	Docentes	TAs
A	3,3%	7,1%	3,9%	2,2%
B	13,1%	21,2%	18,6%	8,6%
C	25,8%	14,1%	19,1%	29,2%
D	12,0%	11,1%	9,3%	17,2%
F	7,6%	5,1%	12,7%	9,7%
Em branco	38,2%	41,4%	36,3%	33,0%
Total Geral	100%	100%	100%	100%
As políticas de captação de recursos utilizadas pela UFABC [2020]	Discentes graduação	Discentes pós	Docentes	TAs
A	9.58%	14.66%	21.26%	10.05%
B	17.62%	28.27%	27.56%	31.66%
C	14.27%	15.71%	10.63%	22.61%
D	3.41%	6.81%	3.94%	4.52%
F	2.32%	4.71%	0.79%	1.51%
Em branco	52.81%	29.84%	35.83%	29.65%
Total Geral	100%	100%	100%	100%

A percepção em relação à distribuição de recursos entre as áreas apresentou leve melhora, mas o número de respostas "em branco" se manteve alto, conforme as respostas da Tabela 52.

Tabela 52. Percepção dos respondentes em relação à distribuição de recursos

A distribuição de recursos (materiais, humanos, estrutura) entre as diferentes áreas [2018]	Discentes graduação	Discentes pós	Docentes	TAs
A	5,8%	8,1%	2,9%	3,4%
B	25,5%	22,2%	27,5%	18,4%
C	32,7%	24,2%	24,5%	35,2%
D	12,0%	11,1%	18,1%	25,1%
F	5,5%	4,0%	10,8%	10,1%
Em branco	18,5%	30,3%	16,2%	7,9%
Total Geral	100%	100%	100%	100%
A distribuição de recursos (materiais, humanos, estrutura) entre as diferentes áreas [2020]	Discentes graduação	Discentes pós	Docentes	TAs
A	9.42%	10.47%	20.87%	6.03%
B	16.17%	21.99%	24.80%	21.61%
C	13.54%	20.42%	11.81%	18.09%
D	3.25%	10.47%	1.97%	7.54%
F	2.27%	4.71%	1.18%	5.53%
Em branco	55.34%	31.94%	39.37%	41.21%
Total Geral	100%	100%	100%	100%

3.6. EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

(A) ASPECTOS GERAIS

A Tabela 53 mostra a percepção dos respondentes em relação aos espaços de convivência e ao restaurante universitário.

Tabela 53. Percepção dos respondentes em relação à infraestrutura da instituição

Os espaços de convivência dos alunos na UFABC [2019]	Docentes	TAs	Graduação	Pós
A	5,7%	6,1%	15,1%	27,0%
B	25,1%	22,7%	29,3%	36,9%
C	25,9%	30,8%	29,6%	21,8%
D	17,8%	13,6%	15,2%	8,3%
F	9,3%	8,1%	8,0%	2,4%
Em branco	16,2%	18,7%	2,7%	3,6%
Total	100%	100%	100%	100%
O restaurante universitário [2019]	Docentes	TAs	Graduação	Pós
A	7,3%	5,1%	12,1%	23,0%
B	24,3%	30,3%	30,3%	38,5%
C	13,8%	25,8%	27,8%	18,7%
D	6,9%	10,6%	14,2%	4,8%
F	1,6%	3,5%	5,1%	4,0%
Em branco	46,2%	24,7%	10,4%	11,1%
Total	100%	100%	100%	100%

(B). QUESTÕES RELATIVAS À MOBILIDADE

O transporte e a mobilidade entre os campi tiveram uma percepção tendendo a positiva, de acordo com as respostas apresentadas na Tabela 54. Talvez um ajuste em questões pontuais possa melhorar ainda mais essa percepção. Os resultados também sinalizam que os docentes têm maior desconhecimento sobre esse tema. Curiosamente os ônibus fretados aparecem com muita incidência nas manifestações qualitativas dos discentes.

Tabela 54. Percepção dos respondentes em relação à mobilidade

O transporte e mobilidade entre os campi da UFABC [2019]	Docentes	TAs	Graduação	Pós
A	15,0%	16,7%	23,4%	33,7%
B	27,1%	41,4%	34,6%	36,5%
C	21,1%	25,8%	23,6%	12,3%
D	7,3%	5,6%	9,7%	2,4%
F	1,6%	1,5%	3,8%	1,2%
Em branco	27,9%	9,1%	4,8%	13,9%
Total	100%	100%	100%	100%
A facilidade de acesso ao campus Santo André [2019]	Docentes	TAs	Graduação	Pós
A	24,3%	22,7%	37,0%	39,3%
B	46,6%	46,5%	38,2%	35,3%
C	20,7%	21,2%	17,4%	20,6%
D	3,2%	7,1%	2,6%	2,0%
F	1,2%	1,0%	1,1%	1,2%
Em branco	4,1%	1,5%	3,7%	1,6%
Total	100%	100%	100%	100%

A facilidade de acesso ao campus São Bernardo [2019]	Docentes	TAs	Graduação	Pós
A	6,9%	5,6%	7,3%	17,1%
B	22,7%	21,7%	17,5%	17,5%
C	28,3%	32,3%	29,2%	24,6%
D	13,0%	13,1%	18,4%	10,7%
F	10,1%	6,1%	12,7%	4,0%
Em branco	19,0%	21,2%	15,0%	26,2%
Total	100%	100%	100%	100%

De maneira geral, o acesso ao campus São Bernardo do Campo tem uma percepção de acesso bem mais negativa que o de Santo André. São Bernardo também tem uma maior proporção de respostas em branco conforme o esperado, pois parte significativa dos membros da comunidade UFABC não o frequenta.

O estacionamento dos campi teve uma percepção positiva em todas as categorias (Tabela 55), com maior desconhecimento por parte dos discentes. Talvez um ajuste em questões pontuais possa melhorar a percepção. Não verificamos diferenças significativas ao estratificar as respostas por campus ou período (noturno/diurno).

Tabela 55. Percepção dos respondentes em relação ao estacionamento

O estacionamento [2019]	Docentes	TAs	Graduação	Pós
A	15,8%	10,6%	16,0%	24,2%
B	41,3%	37,9%	23,9%	29,0%
C	18,6%	28,8%	15,2%	15,5%
D	7,7%	7,1%	6,0%	7,1%
F	5,7%	4,0%	2,9%	2,0%
Em branco	10,9%	11,6%	36,0%	22,2%
Total	100%	100%	100%	100%

(C). OS CAMPI E SEU ENTORNO

A percepção, como esperado, foi primordialmente negativa em todas as categorias, com piora significativa no índice negativo em relação à pesquisa de 2017 (Tabela 56). Soluções nesse tema são complexas e por vezes fora da governabilidade da gestão universitária, mas as respostas indicam que a comunicação com a comunidade pode ser um fator relevante para evitar percepções extremadas.

Tabela 56. Percepção dos respondentes em relação à limpeza e segurança

A limpeza dos campi [2019]	Docentes	TAs	Graduação	Pós
A	43,7%	24,2%	53,3%	50,0%
B	42,9%	47,0%	33,8%	38,9%
C	9,3%	21,2%	9,8%	7,1%
D	1,6%	3,5%	2,0%	2,8%
F	0,8%	3,0%	0,6%	0,8%
Em branco	1,6%	1,0%	0,6%	0,4%
Total	100%	100%	100%	100%

A segurança no entorno dos campi da UFABC [2019]	Docentes	TAs	Graduação	Pós
A	2,4%	0,5%	2,7%	9,9%
B	8,9%	7,1%	9,4%	14,7%
C	27,9%	32,8%	21,5%	26,6%
D	25,9%	30,3%	32,8%	22,6%
F	19,8%	23,7%	30,6%	16,7%
Em branco	15,0%	5,6%	3,0%	9,5%
Total	100%	100%	100%	100%

A avaliação tende a ser positiva, conforme Tabela 57, com sinalização de que há espaços para aperfeiçoamentos. Essa questão terá novos desafios considerando as limitações orçamentárias impostas à UFABC e que devem se manter por pelo menos mais algum período. Os resultados foram similares aos de 2017.

Tabela 57. Percepção dos respondentes em relação à segurança

A segurança dentro dos campi da UFABC [2019]	Docentes	TAs	Graduação	Pós
A	13,4%	6,6%	17,9%	22,6%
B	42,5%	26,3%	38,7%	35,7%
C	23,5%	36,4%	26,1%	21,8%
D	11,7%	17,7%	10,8%	11,1%
F	4,1%	9,1%	4,7%	4,0%
Em branco	4,9%	4,0%	1,7%	4,8%
Total	100%	100%	100%	100%

(D). INFRAESTRUTURA PEDAGÓGICA: SALAS DE AULA, BIBLIOTECA, LABORATÓRIOS, EQUIPAMENTOS

A Tabela 58 reúne informações sobre os aspectos gerais referentes à infraestrutura pedagógica, sobretudo sala de aula, biblioteca, laboratório e equipamento. A avaliação dos espaços didáticos tende ao positivo, mas há também uma relevante incidência de conceitos "C", o que significa haver espaço e necessidade para aperfeiçoamento. Essa infraestrutura pedagógica foi analisada em detalhes por um Grupo de Trabalho criado pela portaria Prograd nº 015, de 20 de abril de 2018, com base nas deliberações da sessão ordinária da Comissão de Graduação ocorrida em 19/04/2018, permitindo um diagnóstico mais preciso da situação[21].

Tabela 58. Percepção dos respondentes em relação à infraestrutura pedagógica: aula, biblioteca, laboratório e equipamento

Condições das salas de aula e dos equipamentos [2019]	Docentes	Graduação	Pós
A	10,9%	29,5%	38,9%
B	49,0%	50,0%	45,6%
C	27,5%	17,5%	11,9%
D	10,5%	2,1%	3,6%
F	1,2%	0,1%	
Em branco	0,8%	0,7%	
Total	100%	100%	100%

[21] Disponível em https://www.ufabc.edu.br/images/comissoes/cpa/relatorio_gt_infraestrutura_pedagogica.pdf, acesso em 24-03-2021.

Adequação do espaço das salas de aula (leiaute, acústica...) no campus Santo André [2019]	Docentes	Graduação	Pós
A	10,1%	31,2%	34,1%
B	39,3%	39,0%	37,7%
C	27,9%	14,0%	14,7%
D	9,3%	2,3%	0,8%
F	2,0%	0,4%	0,8%
Em branco	11,3%	13,1%	11,9%
Total	100%	100%	100%

Adequação do espaço das salas de aula (leiaute, acústica...) no campus São Bernardo [2019]	Docentes	Graduação	Pós
A	6,5%	12,7%	23,0%
B	19,4%	24,1%	29,8%
C	24,3%	22,9%	7,5%
D	11,3%	10,8%	3,2%
F	5,3%	3,6%	1,2%
Em branco	33,2%	25,9%	35,3%
Total	100%	100%	100%

A estrutura e adequação dos laboratórios [2019]	Docentes	TAs	Graduação	Pós
A	13,8%	10,1%	34,8%	25,8%
B	36,0%	20,7%	37,5%	34,9%
C	20,2%	16,7%	12,8%	12,3%
D	8,1%	5,6%	1,3%	3,2%
F	2,0%	2,0%	0,4%	1,6%
Em branco	19,8%	44,9%	13,3%	22,2%
Total	100%	100%	100%	100%

Infraestrutura da biblioteca para utilização e estudo [2019]	Graduação	Pós
A	44,02%	45,24%
B	41,88%	40,87%
C	9,12%	7,94%
D	1,85%	0,40%
F	0,57%	0,79%
Em branco	2,56%	4,76%
Total	100%	100%

(E). INFRAESTRUTURA DE TRABALHO

A avaliação nos espaços de trabalho tende a ser positiva, em conformidade à Tabela 59. Contudo, devido à alta taxa de respostas em branco no campus São Bernardo, excluindo os que responderam em branco verificamos que em SBC as avaliações dos docentes são menos positivas e tendem a regular. Isso condiz com as observações qualitativas em que esse campus aparece com

destaque e com as percepções verificadas na infraestrutura didática, onde SBC é quase sempre mais mal avaliada que SA. Já para os TAs as avaliações foram equivalentes.

Tabela 59. Percepção dos respondentes em relação à infraestrutura de trabalho

A atualização e disponibilidade dos equipamentos de informática e softwares para as suas necessidades [2019]	Docentes	TAs
A	15,8%	14,1%
B	38,5%	42,9%
C	21,1%	30,8%
D	13,0%	3,0%
F	2,4%	3,0%
Em branco	9,3%	6,1%
Total	100%	100%
Espaços de trabalho no campus Santo André [2019]	Docentes	TAs
A	20,7%	11,6%
B	47,0%	38,9%
C	10,1%	30,8%
D	5,7%	11,1%
F	1,6%	4,5%
Em branco	15,0%	3,0%
Total	100%	100%
Espaços de trabalho no campus São Bernardo	Docentes	TAs
A	7,7%	5,6%
B	22,7%	20,2%
C	20,7%	14,6%
D	7,3%	8,6%
F	5,7%	2,0%
Em branco	36,0%	49,0%
Total	100%	100%

4. PRINCIPAIS CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

No encerramento do triênio avaliativo de 2019-2021, a CPA apresenta, com base nos dados coletados e sua interpretação, alguns comentários e sugestões aos Conselhos Superiores, à Reitoria e demais dirigentes da UFABC e a todas e todos que, de alguma forma, dentro de suas atividades e atribuições, possam contribuir para a implementação de melhorias.

Procuramos, na medida do possível e cientes de eventuais sobreposições, agrupar as considerações de acordo com os 5 (cinco) grandes eixos avaliativos do SINAES.

Importante registrar que a análise e a consolidação dos dados coletados se deram de forma remota pelos integrantes da comissão, num contexto de mais de um ano de atividades fora dos campi da Universidade e sem convivência com a comunidade acadêmica.

4.1. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

É possível afirmar que houve avanços na criação de mecanismos de participação contínua da comunidade na autoavaliação institucional, bem como no intercâmbio com outros instrumentos avaliativos, tais como as avaliações de disciplinas de graduação e de programas de pós-graduação. NO Entretanto, ainda há muita margem para aperfeiçoamento.

A divulgação das ações avaliativas da Universidade junto ao público interno, em especial das ações da CPA, iniciada com a publicização dos relatórios de autoavaliação institucional nos Conselhos Superiores, foi ampliada para as Comissões de Graduação e Pós-Graduação e com a participação da CPA na comissão de avaliação do ensino remoto. No entanto, a necessidade de suspensão das atividades presenciais dificultou maiores avanços.

No que diz respeito ao aperfeiçoamento e à transparência dos processos de planejamento de avaliação da Instituição, mesmo reconhecendo a especificidade técnica desses processos, consideramos que a UFABC se beneficiaria de uma maior apropriação desses assuntos pela comunidade. Inclui-se aqui a atuação da CPA e o aperfeiçoamento dos instrumentos utilizados. Em especial, dada a multiplicidade de processos avaliativos atualmente implementados na Universidade, seria importante integrar os principais instrumentos de avaliação existentes em um mapa único, apontando seus objetivos específicos e sua interrelação.

Essa ação pode não apenas subsidiar o trabalho da CPA, mas também contribuir para um maior esclarecimento acerca do processo avaliativo na Universidade, o que, por sua vez, pode ampliar o engajamento da comunidade universitária na implementação da avaliação institucional e na utilização das informações produzidas. Houve avanços na percepção dos processos avaliativos e na participação da comunidade, mas também foi possível perceber certa dificuldade para identificar qual a finalidade de alguns processos avaliativos individualmente e como eles poderiam interagir entre si, o que significa que ainda há muito campo para aprimoramento.

Assim, a continuidade do trabalho de sensibilização da comunidade, com ações estratégicas diferenciadas para atingir cada segmento, permanece como uma forte recomendação, bem como o aperfeiçoamento dos canais de comunicação sobre os mecanismos de monitoramento e acompanhamento do planejamento.

4.2. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (MISSÃO E PDI - RESPONSABILIDADE SOCIAL)

Sobre a Missão da UFABC e seu PDI, embora a maior parte dos documentos institucionais produzidos pela gestão da Universidade se referencie ao PDI, o seu grau de conhecimento pela comunidade ainda é insatisfatório e deve ensejar ações de comunicação. Entre a produção do relatório parcial que avaliou o eixo de Desenvolvimento Institucional e este relatório integral, o PDI foi revisitado e suas metas foram readequadas. A percepção em relação a essas alterações e ao debate ocorrido no ConsUni não chegou a ser captada pelo questionário aplicado no triênio avaliado.

A responsabilidade social da Universidade e a avaliação da sua inserção local nas várias dimensões (sociedade civil, comunidade, setor produtivo, entre outros) melhoraram na última avaliação, mas as questões apresentadas ainda são pouco conhecidas para grande parte da comunidade. Entendemos ser importante buscar maior integração com o entorno, e nesse sentido, repetimos algumas das sugestões feitas anteriormente:

- Apoiar e permitir o uso do espaço da UFABC para sediar eventos de interesse regional;
- Estabelecer rodadas de debates e conversas com atores da região;
- Incentivar institucionalmente que membros do corpo funcional da UFABC participem de conselhos e instâncias regionais, e divulgar e valorizar estas participações;
- Buscar ativamente e fomentar conexões com iniciativas, atores e grupos sociais locais nos diversos temas que a UFABC atua (ensino, políticas públicas, economia, infraestrutura, uso de informação, entre outros);
- Incentivar a incorporação, nas diferentes disciplinas dos cursos da Universidade, de temas caros ao território do ABC, de maneira a ampliar as reflexões da comunidade acadêmica sobre tais questões e aumentar o alcance da contribuição das atividades de ensino desenvolvidas na Universidade;
- Ampliar as atividades de extensão nos cursos de graduação para construir e reforçar os laços locais, desenvolvendo ações que permitam não apenas aos estudantes atuar diretamente nas questões do território em que se localiza a Universidade, mas também o reconhecimento, por parte do entorno, da incorporação de suas discussões, questões e problemas nas preocupações da Universidade.

Cabe observar que a UFABC tem tido atuação importante na região do ABC neste período de pandemia de Covid-19, por meio de: monitoramento da doença na região do ABC, com o CovidData[22], em parceria com o Consórcio Intermunicipal Grande ABC; cessão, desde maio de 2020, do Ginásio Poliesportivo para um hospital de campanha para pacientes de Covid-19, atualmente com 270 leitos[23]; produção do álcool gel para o referido hospital; financiamento de projetos transversais de pesquisa e extensão com ações de enfrentamento à pandemia e seus efeitos.

De modo geral, as questões sobre a responsabilidade social da UFABC foram as mais bem avaliadas pela comunidade, revelando uma percepção positiva do ambiente universitário como elemento favorável à formação cidadã.

O relatório mostra que há um espaço expressivo para a UFABC aperfeiçoar a sua inserção e relevância social, especialmente no que se refere ao desenvolvimento da educação na região. Entendemos que a Universidade pode desenvolver ações que permitam explorar tais potenciais de inserção, considerando, por exemplo, os cursos de licenciatura e demais iniciativas de formação de professores, além de outras possibilidades de interação entre as atividades-fim da universidade e as demandas dos diversos atores e organizações da sociedade civil e do poder público.

[22] Disponível em https://covidata.ufabc.edu.br/, acesso em 24-03-2021
[23]Disponível em https://www.ufabc.edu.br/noticias/hospital-de-campanha-da-ufabc-passa-a-operar-com-270-leitos, acesso em 24-03-2021

4.3. POLÍTICAS ACADÊMICAS (POLÍTICAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE, POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES)

A transparência na gestão e a representatividade da comunidade nas discussões sobre as políticas de ensino, pesquisa e extensão, e de atendimento aos discentes, têm avançado no sentido de contribuir para a Missão da UFABC e seus pilares de Interdisciplinaridade, Excelência e Inclusão.

As condições gerais para o desenvolvimento da graduação foram percebidas como adequadas, enquanto a integração entre as atividades de ensino-pesquisa-extensão foi avaliada como positiva ou satisfatória.

Quanto à comunicação com a sociedade, a comunidade percebe que a UFABC deve buscar canais para ajudar a projetar seu nome na região do ABC. Esse resultado é bastante similar à pesquisa de 2017, indicando que eventuais ações tomadas pela gestão ainda não produziram os resultados esperados, ou que seria necessário reforçá-las com outras ações de comunicação institucional.

Parece haver ainda muito espaço para evolução da comunicação ativa de suas diversas atividades para compartilhar com a comunidade externa, informando-a sobre o que está sendo desenvolvido na instituição. A imagem da Universidade junto à sociedade é importante para reforçar a sua missão institucional, e a divulgação dessas informações é um dever não apenas para com o entorno da instituição, potencializando sua inserção e visibilidade regional, mas com relação aos cidadãos em geral.

Apesar da sinalização de uma razoável perspectiva de colaboração da UFABC para o desenvolvimento regional, com um viés um pouco mais positivo em relação ao setor público, há uma necessidade de maior comunicação sobre as ações realizadas junto aos atores locais, assim como uma maior busca de integração.

Embora o reconhecimento dos cursos e discentes da UFABC tenha evoluído muito, como se pode comprovar por várias métricas, a projeção do nome da UFABC ainda parece estar muito associada ao ensino. Neste sentido, o fomento a ações de extensão, entre outras, pode ser um caminho efetivo para alavancar o nome da Instituição, contemplando todas as suas competências.

4.4. POLÍTICAS DE GESTÃO (POLÍTICAS DE PESSOAL, ORGANIZAÇÃO E GESTÃO, SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA)

Em relação às políticas de pessoal e de organização e gestão, percebe-se que houve uma melhora geral na percepção de todos os segmentos, o que parece ser reflexo da consolidação institucional da UFABC, que neste ano completa 15 anos.

A suspensão das atividades presenciais acelerou a informatização de procedimentos administrativos e rotinas acadêmicas, por meio da consolidação do Sistema Integrado de Gestão – SIG e, em particular, do módulo de Atividades Acadêmicas – SIGAA. Também acabou favorecendo a migração mais rápida da plataforma Tidia para o Moodle. Tais mudanças podem ter racionalizado alguns processos e trazido ganhos de eficiência que justifiquem a melhora da percepção em relação à organização e gestão.

Em relação à gestão e sustentabilidade financeira, entende-se que uma interlocução forte da UFABC com o seu entorno, seja poder público municipal, iniciativa privada, entidades do terceiro setor e a comunidade, é fundamental para suplementar a captação de recursos externos. No entanto, o orçamento da UFABC vem sofrendo cortes e contingenciamentos, o que limita e restringe as intervenções e ações da Instituição. Com o cenário de prolongamento de restrições orçamentárias, pode haver piora nas avaliações e na capacidade de dar respostas institucionais.

Ainda assim, no âmbito interno, os dados avaliados neste item mostram uma melhoria na percepção do planejamento e da execução orçamentária, reforçando as políticas de descentralização e transparência na execução orçamentária.

4.5. INFRAESTRUTURA FÍSICA

Na avaliação do período, houve vários apontamentos sobre questões referentes à infraestrutura da UFABC, especialmente em relação ao campus de São Bernardo do Campo. Ainda que no geral as percepções não sinalizem situações críticas, elas apontam para a necessidade de ações de melhoria do conforto e das condições de operação da Universidade. Um diagnóstico mais detalhado pode ajudar nesse sentido, identificando as ações que não requerem grandes recursos.

Como muito desta percepção negativa por parte de todas as categorias envolve soluções complexas e por vezes fora da governabilidade da Universidade, a CPA recomenda intensificar as ações junto aos órgãos públicos municipais, notadamente as administrações regionais dos municípios de Santo André e de São Bernardo do Campo e o Consórcio Intermunicipal do Grande ABC.

Parte da insatisfação, no entanto, pode estar relacionada com o sucessivo corte de recursos que estavam previstos para a consolidação da expansão da Universidade e de sua estrutura física. No ano de 2020, somaram-se a este fato as incertezas sobre as necessidades de infraestrutura tecnológica e de readequação dos prédios para o período da pandemia. No momento em que se iniciar o retorno às atividades presenciais, ainda que de forma híbrida, certamente haverá necessidade de novos investimentos.

ANEXOS: QUESTIONÁRIOS UTILIZADOS

QUESTIONÁRIO 2019 (RELATÓRIO 2019)

Docentes

A. QUESTÕES PARA DETERMINAÇÃO DE PERFIL

1. Em que ano você ingressou na UFABC? [lista de 2006 até 2018]
2. A que Centro você está vinculado?
( ) CCNH
( ) CECS
( ) CMCC
3. Em qual campus da UFABC você lecionou a maioria de suas disciplinas no último ano?
( ) Santo André
( ) São Bernardo do Campo
( ) Ambos
( ) Não lecionei disciplinas no último ano.
4. Em qual campus da UFABC você possui sua sala de trabalho?
( ) Santo André
( ) São Bernardo do Campo
5. Você exerce ou já exerceu alguma atividade de coordenação ou vice-coordenação de cursos nos últimos 3 anos?
( ) Sim, na graduação e/ou pós-graduação
( ) Nunca exerci atividades de coordenação de curso na UFABC.

B. POLÍTICAS ACADÊMICAS

II. Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Usando a escala conceitual de referência acima, como você avalia:

1. As políticas e mecanismos de incentivo ao envolvimento de docentes nas atividades de extensão?
2. As políticas e mecanismos de incentivo ao envolvimento de docentes nas atividades de pesquisa?
3. As políticas e mecanismos de incentivo ao envolvimento de docentes na pós-graduação?
4. A integração entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão na UFABC?
5. As condições existentes para o desenvolvimento da graduação na UFABC?
6. As condições existentes para o desenvolvimento da pós-graduação na UFABC?
7. O apoio administrativo às suas necessidades?
8. Os sistemas de avaliação e *feedback* à prática docente?
9. O grau de interdisciplinaridade obtido em suas atividades e pesquisas na UFABC?
10. O grau de dificuldades para se adaptar ao Projeto Pedagógico Institucional da UFABC?

IX. Política de Atendimento aos Discentes

Usando a escala conceitual de referência acima, como você avalia:

1. A política de acesso e seleção de alunos da UFABC?
2. A política de assistência social aos alunos da UFABC?
3. Os espaços de convivência dos alunos na UFABC?
4. Políticas e mecanismos de incentivo à participação de alunos em atividades científicas?
5. Políticas e mecanismos de incentivo à participação de alunos em atividades de extensão?
6. Políticas e mecanismos de incentivo à inserção dos alunos no mercado de trabalho?
7. Políticas e mecanismos de incentivo dos alunos para o empreendedorismo e a inovação?
8. O apoio às atividades de coordenação de cursos de graduação e de pós-graduação?
9. As condições para a inserção de pessoas com deficiência na vida acadêmica?

10. O atendimento às necessidades dos discentes em termos de informação e eficiência?

IV. Comunicação com a Sociedade

Usando a escala conceitual de referência, como você avalia:

1. A facilidade de acesso às informações e atualidades institucionais?
2. A divulgação de eventos e cursos realizados na UFABC para o público interno?
3. A divulgação da UFABC por meio da participação de docentes, discentes e TAs em eventos externos, como palestras, seminários, etc?
4. A participação do público externo e da comunidade em eventos e ações promovidas na UFABC?
5. A inserção e participação da UFABC nas questões regionais?
6. A integração e comunicação com o setor produtivo local?
7. A presença da universidade na mídia (jornais, rádio, tv, etc.)?
8. O diálogo com movimentos sociais e organizações da sociedade civil?
9. A relação com cooperativas e com o desenvolvimento de economia solidária?
10. O grau de conhecimento da Universidade pelo público da região do ABC?
11. A utilização, pela UFABC, de ferramentas de comunicação on-line, como website e redes sociais?
12. O seu grau de conhecimento sobre a produção da editora da UFABC?

C. INFRAESTRUTURA FÍSICA

Usando a escala conceitual de referência, como você avalia os seguintes itens da infraestrutura e dos serviços oferecidos pela universidade?

1. Espaços de trabalho no campus Santo André?
2. Espaços de trabalho no campus São Bernardo?
3. Condições das salas de aula e dos equipamentos?
4. Adequação do espaço das salas de aula (leiaute, acústica...) no campus Santo André?
5. Adequação do espaço das salas de aula (leiaute, acústica...) no campus São Bernardo?
6. O restaurante universitário?
7. O transporte e mobilidade entre os campi da UFABC?
8. A segurança no entorno dos campi da UFABC?
9. A segurança dentro dos campi da UFABC?
10. A facilidade de acesso ao campus Santo André?
11. A facilidade de acesso ao campus São Bernardo?
12. A limpeza dos campi?
13. O estacionamento?
14. A estrutura e adequação dos laboratórios?
15. A atualização e disponibilidade dos equipamentos de informática e softwares para as suas necessidades?

Técnicos-administrativos

A. QUESTÕES PARA DETERMINAÇÃO DE PERFIL

1. Em que ano você ingressou na UFABC? [lista de 2006 até 2018]
2. Em que setor você trabalha atualmente? (lista de setores)
3. Em qual campus da UFABC você exerceu a maior parte de sua atividade profissional no último ano?

( ) Santo André
( ) São Bernardo do Campo
( ) Ambos

4. Suas atividades ocorrem em mais de um campi, exigindo deslocamento frequentes entre eles?

( ) Não
( ) Sim

5. Você já trabalhou em algum outro setor antes do atual?
( ) Sim, já passei por outro setor antes do atual.
( ) Não, apenas no atual.
6. Você considera sua formação compatível com a atividade que você exerce?
( ) Sim
( ) Não

B. POLÍTICAS ACADÊMICAS

II. Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Usando a escala conceitual de referência acima, como você avalia:

1. As condições existentes para o desenvolvimento da graduação na UFABC?
2. As condições existentes para o desenvolvimento da pós-graduação na UFABC?
3. As condições existentes para o desenvolvimento da pesquisa na UFABC?
4. As condições existentes para o seu envolvimento com a extensão na UFABC?
5. As políticas e mecanismos de incentivo à participação de técnicos-administrativos nas atividades de extensão?
6. A cooperação entre os setores da UFABC para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão?
7. A integração entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão realizada na UFABC?
8. Coerência entre os objetivos institucionais e as atividades de ensino, pesquisa e extensão na UFABC?
9. Atendimento das necessidades dos técnico-administrativos pelas ações e programas oferecidos pela Instituição (capacitação, qualificação, ações culturais, etc)?

IX. Política de Atendimento aos Discentes

Usando a escala conceitual de referência acima, como você avalia:

1. A política de acesso e seleção de alunos da UFABC?
2. A política de assistência social aos alunos da UFABC?
3. Os espaços de convivência dos alunos na UFABC?
4. Políticas e mecanismos de incentivo à participação de alunos em atividades científicas?
5. Políticas e mecanismos de incentivo à participação de alunos em atividades de extensão?
6. Políticas e mecanismos de incentivo à participação de alunos no mercado de trabalho?
7. Políticas e mecanismos de incentivo dos alunos para o empreendedorismo e a inovação?
8. As condições para a inserção de pessoas com deficiência na vida acadêmica?
9. O atendimento às necessidades dos discentes em termos de informação e eficiência?

IV. Comunicação com a Sociedade

Usando a escala conceitual de referência, como você avalia:

1. A facilidade de acesso às informações e atualidades institucionais?
2. A divulgação de eventos e cursos realizados na UFABC para o público interno?
3. A divulgação da UFABC por meio da participação de docentes, discentes e TAs em eventos externos, como palestras, seminários, etc?
4. A participação do público externo e da comunidade em eventos e ações promovidas na UFABC?
5. A inserção e participação da UFABC nas questões regionais?
6. A integração e comunicação com o setor produtivo local?
7. A presença da universidade na mídia (jornais, rádio, tv, etc.)?
8. O diálogo com movimentos sociais e organizações da sociedade civil?
9. A relação com cooperativas e com o desenvolvimento de economia solidária?
10. O grau de conhecimento da Universidade pelo público da região do ABC?
11. A utilização, pela UFABC, de ferramentas de comunicação on-line, como website e redes sociais?
12. O seu grau de conhecimento sobre a produção da editora da UFABC?

C. INFRAESTRUTURA FÍSICA

Usando a escala conceitual de referência acima, como você avalia os seguintes itens da infraestrutura e dos serviços oferecidos pela universidade?

1. Espaços de trabalho no campus Santo André?
2. Espaços de trabalho no campus São Bernardo?
3. Restaurante universitário?
4. Transporte e mobilidade entre os campi da UFABC?
5. Segurança no entorno dos campi da UFABC?
6. Segurança dentro dos campi da UFABC?
7. Facilidade de acesso ao campus Santo André?
8. Facilidade de acesso ao campus São Bernardo?
9. Limpeza?
10. Estacionamento?
11. A estrutura e adequação dos laboratórios?
12. A atualização e disponibilidade dos equipamentos de informática e softwares para as suas necessidades?

Discentes de graduação

A. QUESTÕES PARA DETERMINAÇÃO DE PERFIL

1. Qual é o seu ano de entrada na UFABC [lista de 2010 até 2018]
2. Qual BI você cursou ou está cursando?
( ) BC&T
( ) BC&H
3. Em qual período você está matriculado?
( ) Noturno
( ) Diurno
4. Você realiza estágio ou tem um emprego fixo ou autônomo?
( ) Sim
( ) Não
5. Você recebeu alguma bolsa da UFABC nos últimos dois anos (permanência, moradia, iniciação científica...)?
( ) Sim
( ) Não
6. Em qual campus você assistiu a maioria de suas disciplinas no último ano?
( ) Santo André
( ) São Bernardo do Campo
7. Em qual período você assistiu a maioria de suas disciplinas no último ano?
( ) Noturno
( ) Diurno
( ) Ambos
8. Você fez ou iniciou outra graduação antes de ingressar na UFABC?
( ) Não
( ) Sim, mas não completei.
( ) Sim, completa.

B. POLÍTICAS ACADÊMICAS

II. Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Usando a escala conceitual de referência acima, como você avalia:

1. As condições existentes na UFABC para o desenvolvimento de habilidades para sua atuação profissional?

2. As políticas e mecanismos de incentivo à participação de alunos nas atividades de pesquisa?
3. As políticas e mecanismos de incentivo à participação de alunos nas atividades de extensão?
4. A integração entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão realizada na UFABC?
5. O atendimento das necessidades dos alunos pelas seguintes ações e programas oferecidos pela Instituição
   5.1. Bolsas e auxílios
   5.2. Atendimento psicossocial
   5.3. Políticas e ações afirmativas e de inclusão
6. Como você avalia o corpo docente da universidade quanto a:
   6.1. Domínio dos conteúdos?
   6.2. Didática e organização das aulas?
   6.3. Metodologia de avaliação das disciplinas?
7. Como você avalia a sua adaptação ao modelo pedagógico da UFABC?

Sinta-se à vontade para complementar ou fazer observações sobre sua resposta nessa questão _____
Responda as questões abaixo escolhendo a alternativa que mais se aproxima de sua resposta:

8. No decorrer de sua experiência cursando a UFABC a sua expectativa quanto à formação oferecida pela Universidade:
   ( ) Manteve-se inalterada
   ( ) Modificou-se para melhor
   ( ) Modificou-se para pior
9. Quais as suas maiores dificuldades na condução de seus estudos na UFABC? (até três alternativas)
   ( ) Demanda excessiva de atividades e trabalhos acadêmicos
   ( ) O conteúdo programático de algumas disciplinas [Exemplos____]
   ( ) Adaptação à vida universitária
   ( ) Didática dos professores
   ( ) Dificuldades estruturais (deslocamentos, moradia, recursos financeiros, etc)
   ( ) Problemas pessoais não relacionados à Universidade
   ( ) Outros. Qual?

IX. Política de Atendimento aos Discentes

Usando a escala conceitual de referência acima, como você avalia:

1. A política de acesso e seleção de alunos da UFABC?
2. A política de assistência social aos alunos da UFABC
3. Os espaços de convivência dos alunos na UFABC?
4. As oportunidades e condições de desenvolvimento como indivíduo consciente e cidadão oferecidas pela UFABC aos alunos?
5. O apoio da Instituição a empresas-júnior, ligas universitárias e afins?
6. Políticas e mecanismos de incentivo à participação de alunos em eventos científicos (congressos, seminários, palestras...)?
7. Políticas e mecanismos de incentivo à participação de alunos em atividades de extensão?
8. Políticas e mecanismos da UFABC para incentivo à participação de alunos em atividades esportivas e culturais?
9. Políticas e mecanismos da UFABC para inserção dos alunos no mercado de trabalho?
10. Políticas e mecanismos de incentivo para o empreendedorismo e a inovação?
11. As condições para a inserção de pessoas com deficiência na vida acadêmica?
12. O atendimento às necessidades dos discentes em termos de informação e eficiência?

IV. Comunicação com a Sociedade

Usando a escala conceitual de referência, como você avalia:

1. A facilidade de acesso às informações e atualidades institucionais?
2. A divulgação de eventos e cursos realizados na UFABC para o público interno?

3. A divulgação da UFABC por meio da participação de docentes, discentes e TAs em eventos externos, como palestras, seminários, etc?
4. A participação do público externo e da comunidade em eventos e ações promovidas na UFABC?
5. A inserção e participação da UFABC nas discussões sobre as questões e necessidades regionais?
6. A integração e comunicação com o setor produtivo local?
7. A presença da universidade na mídia (jornais, rádio, tv, etc.)?
8. O diálogo com movimentos sociais e organizações da sociedade civil?
9. A relação com cooperativas e com o desenvolvimento de economia solidária?
10. O grau de conhecimento da Universidade pelo público da região do ABC?
11. A utilização, pela UFABC, de ferramentas de comunicação on-line, como website e redes sociais?
12. O seu grau de conhecimento sobre a produção da editora da UFABC?

C. INFRAESTRUTURA FÍSICA

Usando a escala conceitual de referência acima, como você avalia os seguintes itens da infraestrutura e dos serviços oferecidos pela universidade?

1. Condições das salas de aula e dos equipamentos?
2. Adequação do espaço das salas de aula (leiaute, acústica...) no campus Santo André?
3. Adequação do espaço das salas de aula (leiaute, acústica...) no campus São Bernardo?
4. Infraestrutura da biblioteca para utilização e estudo?
5. Restaurante universitário?
6. Transporte e mobilidade entre os campi da UFABC?
7. Segurança no entorno dos campi da UFABC?
8. Segurança dentro dos campi da UFABC?
9. Facilidade de acesso ao campus Santo André?
10. Facilidade de acesso ao campus São Bernardo?
11. Limpeza?
12. Estacionamento?
13. A estrutura e adequação dos laboratórios?
14. Disponibilidade dos equipamentos de informática e softwares para as suas necessidades?
15. As salas de estudo?

Discentes de pós-graduação

A. QUESTÕES PARA DETERMINAÇÃO DE PERFIL

1. Em que ano você ingressou no programa de pós-graduação? [lista de 2006 a 2018]
2. Em qual programa de pós-graduação você está inscrito? (Lista dos programas)
3. Você recebe bolsa de estudos?

( ) Não
( ) Sim

4. Caso trabalhe, qual sua área de atuação profissional?

( ) Setor privado
( ) Setor público
( ) Terceiro setor
( ) Nenhuma no momento

5. Em qual campi você desenvolve sua pesquisa e assiste a maior parte de aulas?

( ) Santo André
( ) São Bernardo

B. POLÍTICAS ACADÊMICAS

II. Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Usando a escala conceitual de referência acima, como você avalia:
1. As condições existentes para o desenvolvimento da pesquisa na UFABC?
2. As políticas e mecanismos de incentivo à participação nas atividades de extensão?
3. A integração entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão realizada na UFABC?
4. A coerência entre os objetivos institucionais e as atividades de ensino, pesquisa e extensão na UFABC?
5. Como você avalia o corpo docente da universidade quanto a:
   7.1. Domínio dos conteúdos?
   7.2. Didática e organização das aulas?
   7.3. Metodologia de avaliação das disciplinas?
6. O atendimento das necessidades dos alunos pelas seguintes ações e programas oferecidos pela Instituição
   8.1. Bolsas
   8.2. Auxílios (eventos)
   8.3. Atendimento psicossocial
7. A interdisciplinaridade do seu projeto de pesquisa?
8. O aprendizado no curso até o momento?
9. A preparação que o programa oferece para sua formação como docente?
10. A preparação que o programa oferece para sua atuação como pesquisador?
11. O equilíbrio entre a dedicação à pesquisa e às disciplinas cursadas?
12. A relação entre você e seu orientador?
13. A relevância dos temas de pesquisa da UFABC para a sociedade atual?

Responda as questões abaixo escolhendo a alternativa que mais se aproxima de sua resposta:

14. Quantas horas semanais você dedica ao seu trabalho como pesquisador e estudante da pós-graduação?
( ) Menos de 20 horas
( ) Entre 20 e 30 horas
( ) Entre 30 e 40 horas
( ) Mais de 40 horas

15. No decorrer de sua experiência cursando a UFABC a sua expectativa quanto à formação oferecida pela Universidade:
( ) Manteve-se inalterada
( ) Modificou-se para melhor
( ) Modificou-se para pior

IX. Política de Atendimento aos Discentes

Usando a escala conceitual de referência acima, como você avalia:
1. A política de acesso e seleção de alunos do seu programa de pós-graduação?
2. Os espaços de convivência dos alunos na UFABC?
3. Políticas e mecanismos de incentivo à participação de alunos em atividades de extensão?
4. Políticas e mecanismos de incentivo à participação de alunos em atividades esportivas e culturais?
5. Políticas e mecanismos de inserção dos alunos no mercado de trabalho?
6. As políticas de mobilidade acadêmica regionais, nacionais e internacionais?
7. Seu conhecimento a respeito das normas da PROPG e do seu programa?
8. A atuação das coordenações de curso?
9. As condições para a inserção de pessoas com deficiência na vida acadêmica?
10. O atendimento às necessidades dos discentes em termos de informação e eficiência?

IV. Comunicação com a Sociedade

Usando a escala conceitual de referência, como você avalia:
1. A facilidade de acesso às informações e atualidades institucionais?
2. A divulgação de eventos e cursos realizados na UFABC para o público interno?

3. A divulgação da UFABC por meio da participação de docentes, discentes e TAs em eventos externos, como palestras, seminários, etc?
4. A participação do público externo e da comunidade em eventos e ações promovidas na UFABC?
5. A inserção e participação da UFABC nas discussões sobre as questões e necessidades regionais?
6. A integração e comunicação com o setor produtivo local?
7. A presença da universidade na mídia (jornais, rádio, tv, etc.)?
8. O diálogo com movimentos sociais e organizações da sociedade civil?
9. A relação com cooperativas e com o desenvolvimento de economia solidária?
10. O grau de conhecimento da Universidade pelo público da região do ABC?
11. A utilização, pela UFABC, de ferramentas de comunicação on-line, como website e redes sociais?
12. O seu grau de conhecimento sobre a produção da editora da UFABC?

C. INFRAESTRUTURA FÍSICA

Usando a escala conceitual de referência acima, como você avalia os seguintes itens da infraestrutura e dos serviços oferecidos pela universidade?

1. Condições das salas de aula e dos equipamentos?
2. Adequação do espaço das salas de aula (leiaute, acústica...) no campus Santo André?
3. Adequação do espaço das salas de aula (leiaute, acústica...) no campus São Bernardo?
4. Infraestrutura da biblioteca para utilização e estudo?
5. Restaurante universitário?
6. Transporte e mobilidade entre os campi da UFABC?
7. Segurança no entorno dos campi da UFABC?
8. Segurança dentro dos campi da UFABC?
9. Facilidade de acesso ao campus Santo André?
10. Facilidade de acesso ao campus São Bernardo?
11. Limpeza?
12. Estacionamento?
13. A estrutura e adequação dos laboratórios?
14. Disponibilidade dos equipamentos de informática e softwares para as suas necessidades?
15. Salas para alunos da pós-graduação?

QUESTIONÁRIO 2019 (RELATÓRIO 2020)

Docentes

A. QUESTÕES PARA DETERMINAÇÃO DE PERFIL

1. Em que ano você ingressou na UFABC? [lista de 2006 até 2019]
2. A que Centro você está vinculado?

( ) CCNH (Centro de Ciências Naturais e Humanas)
( ) CECS (Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas)
( ) CMCC (Centro de Matemática, Computação e Cognição)
( ) Prefiro não responder

3. Em qual campus da UFABC você lecionou a maioria de suas disciplinas no último ano?

( ) Santo André
( ) São Bernardo do Campo
( ) Ambos
( ) Não lecionei disciplinas no último ano.
( ) Prefiro não responder

4. Em qual campus da UFABC você possui sua sala de trabalho?

( ) Santo André
( ) São Bernardo do Campo
( ) Não possuo sala de trabalho
( ) Prefiro não responder

5. Você exerce ou já exerceu alguma atividade de coordenação ou vice-coordenação de cursos?

( ) Sim, na graduação
( ) Sim, na pós-graduação
( ) Sim, na graduação e na pós-graduação
( ) Nunca exerci atividades de coordenação de curso na UFABC
( ) Prefiro não responder

B. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

De acordo com a escala acima, avalie os itens a seguir sobre o planejamento e a avaliação institucional da UFABC:

1. O uso de instrumentos de planejamento nas diversas áreas e setores da UFABC
2. O uso de instrumentos de avaliação nas diversas áreas e setores da UFABC
3. Os instrumentos de avaliação de disciplinas e cursos adotados pela UFABC
4. A participação da comunidade acadêmica no planejamento e na avaliação da Instituição
5. Os mecanismos de acompanhamento e monitoramento do planejamento institucional
6. A utilização dos sistemas de avaliação interna pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) para o desenvolvimento institucional

C. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

De acordo com a escala acima, avalie os itens a seguir sobre a missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFABC:

1. O seu grau de conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento institucional da UFABC
2. A viabilidade das metas estabelecidas pelo PDI

3. A perspectiva de contribuição da UFABC para o desenvolvimento regional
4. A interação da UFABC com o setor empresarial
5. A interação da UFABC com o setor público
6. A interação da UFABC com o setor não governamental e sociedade civil

De acordo com a escala acima, avalie os itens a seguir sobre a responsabilidade social da Instituição:

1. As condições de atendimento à comunidade externa ou interna oferecidas pela UFABC às pessoas com deficiência ou que necessitem de atendimento especializado
2. A importância e relevância da pesquisa desenvolvida na UFABC para a sociedade
3. A contribuição da UFABC para a melhoria da educação básica
4. A importância do sistema de cotas na UFABC para inclusão
5. A importância do sistema de bolsas e auxílios para a permanência na UFABC
7. O envolvimento da UFABC com as preocupações e demandas da sociedade
8. O ambiente da Universidade como meio que favorece à formação de cidadãos éticos e socialmente responsáveis
9. As ações da UFABC em prol do meio ambiente e da sustentabilidade
10. A contribuição da UFABC para a cultura, a arte e a memória

Técnicos-administrativos

A. QUESTÕES PARA DETERMINAÇÃO DE PERFIL

1. Em que ano você ingressou na UFABC? [lista de 2006 até 2019]
2. Em que setor você trabalha atualmente? (lista de setores)
3. Em qual campus da UFABC você trabalhou na maior parte do último ano?

( ) Santo André
( ) São Bernardo do Campo
( ) Ambos
( ) Prefiro Não Responder

4. Suas atividades ocorrem em mais de um campi, exigindo deslocamentos frequentes entre eles?

( ) Sim
( ) Não
( ) Prefiro Não Responder

5. Você já trabalhou em algum outro setor antes do atual?

( ) Sim, já passei por outro setor antes do atual.
( ) Não, apenas no atual.

6. Você teria interesse em atuar em outro setor se houvesse alguma política de mobilidade interna?

( ) Sim
( ) Não

7. Você considera sua formação compatível com a atividade que você exerce?

B. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

De acordo com a escala acima, avalie os itens a seguir sobre o planejamento e a avaliação institucional da UFABC:

1. O uso de instrumentos de planejamento nas diversas áreas e setores da UFABC?
2. O uso de instrumentos de avaliação nas diversas áreas e setores da UFABC?
3. Os instrumentos de avaliação de disciplinas e cursos adotados pela UFABC

4. A participação da comunidade acadêmica no planejamento e na avaliação da Instituição
5. Os mecanismos de acompanhamento e monitoramento do planejamento institucional
6. A utilização dos sistemas de avaliação interna pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) para o desenvolvimento institucional

C. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

De acordo com a escala acima, avalie os itens a seguir sobre a missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFABC:

1. O seu grau de conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento institucional da UFABC
2. A viabilidade das metas estabelecidas pelo PDI
3. A perspectiva de contribuição da UFABC para o desenvolvimento regional
4. A interação da UFABC com o setor empresarial
5. A interação da UFABC com o setor público
6. A interação da UFABC com o setor não governamental e sociedade civil

De acordo com a escala acima, avalie os itens a seguir sobre a responsabilidade social da Instituição:

1. As condições de atendimento à comunidade externa ou interna oferecidas pela UFABC às pessoas com deficiência ou que necessitem de atendimento especializado
2. A importância e relevância da pesquisa desenvolvida na UFABC para a sociedade
3. A contribuição da UFABC para a melhoria da educação básica
4. A importância do sistema de cotas na UFABC para inclusão
5. A importância do sistema de bolsas e auxílios para a permanência na UFABC
7. O envolvimento da UFABC com as preocupações e demandas da sociedade
8. O ambiente da Universidade como meio que favorece à formação de cidadãos éticos e socialmente responsáveis
9. As ações da UFABC em prol do meio ambiente e da sustentabilidade
10. A contribuição da UFABC para a cultura, a arte e a memória

Discentes de graduação

A. QUESTÕES PARA DETERMINAÇÃO DE PERFIL

1. Qual é o seu ano de ingresso na UFABC [lista de 2006 até 2019]
2. Em qual Bacharelado Interdisciplinar você está matriculado(a) atualmente?

( ) Bacharelado em Ciência e Tecnologia - BC&T
( ) Bacharelado em Ciências e Humanidades - BC&H
( ) Nenhum, já sou formado no Bacharelado em Ciência e Tecnologia - BC&T
( ) Nenhum, já sou formado no Bacharelado em Ciências e Humanidades - BC&H
( ) Prefiro não responder

3. Você exerce alguma atividade remunerada?

( ) Não, e não estou procurando
( ) Não, mas estou procurando
( ) Não, mas exerço estágio não remunerado
( ) Prefiro não responder
( ) Sim, em tempo integral - até 40 horas semanais
( ) Sim, em tempo integral - até 44 horas semanais
( ) Sim, eventual (bicos/freelancer)

4. Você recebeu alguma bolsa da UFABC nos últimos dois anos (permanência, moradia, iniciação científica...)?

( ) Sim
( ) Não
( ) Prefiro não responder

5. Você está cursando ou pretende cursar algum curso específico? (colocar lista dos cursos, vinculando à resposta da questão 2 e permitindo até três alternativas)
6. Em qual campus da UFABC você assistiu a maioria de suas disciplinas no último ano?

( ) Maioria no campus Santo André
( ) Maioria no campus São Bernardo do Campo
( ) Nos dois campi (Equilibrado)
( ) Somente no campus Santo André
( ) Somente no campus São Bernardo do Campo
( ) Prefiro não responder

7. Em qual período você assistiu a maioria de suas disciplinas no último ano?

( ) Noturno
( ) Diurno
( ) Vespertino
( ) Prefiro não responder

8. Você concluiu ou iniciou outra graduação antes de ingressar na UFABC?

( ) Não
( ) Sim, iniciado mas não concluído
( ) Sim, concluído
( ) Sim, e estou cursando paralelamente
( ) Prefiro não responder

B. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

De acordo com a escala acima, avalie os itens a seguir sobre o planejamento e a avaliação institucional da UFABC:

1. O uso de instrumentos de planejamento nas diversas áreas e setores da UFABC
2. O uso de instrumentos de avaliação nas diversas áreas e setores da UFABC
3. Os instrumentos de avaliação de disciplinas e cursos adotados pela UFABC
4. A participação da comunidade acadêmica no planejamento e na avaliação da Instituição
5. Os mecanismos de acompanhamento e monitoramento do planejamento institucional
6. A utilização dos sistemas de avaliação interna pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) para o desenvolvimento institucional

C. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

De acordo com a escala acima, avalie os itens a seguir sobre a missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFABC:

1. O seu grau de conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento institucional da UFABC
2. A viabilidade das metas estabelecidas pelo PDI
3. A perspectiva de contribuição da UFABC para o desenvolvimento regional
4. A interação da UFABC com o setor empresarial
5. A interação da UFABC com o setor público
6. A interação da UFABC com o setor não governamental e sociedade civil

De acordo com a escala acima, avalie os itens a seguir sobre a responsabilidade social da Instituição:

1. As condições de atendimento à comunidade externa ou interna oferecidas pela UFABC às pessoas com deficiência ou que necessitem de atendimento especializado
2. A importância e relevância da pesquisa desenvolvida na UFABC para a sociedade
3. A contribuição da UFABC para a melhoria da educação básica
4. A importância do sistema de cotas na UFABC para inclusão
5. A importância do sistema de bolsas e auxílios para a permanência na UFABC
7. O envolvimento da UFABC com as preocupações e demandas da sociedade
8. O ambiente da Universidade como meio que favorece à formação de cidadãos éticos e socialmente responsáveis
9. As ações da UFABC em prol do meio ambiente e da sustentabilidade
10. A contribuição da UFABC para a cultura, a arte e a memória

Discentes de pós-graduação

1. Em que ano você ingressou no programa de pós-graduação? [lista de 2006 a 2019]
2. Em qual programa de pós-graduação você está inscrito? (Lista dos programas)
3. Você tem alguma deficiência física permanente que limite as suas atividades habituais (trabalhar, estudar, etc.)?

( ) Sim
( ) Não
( ) Prefiro não responder

4. Você recebe bolsa de estudos?

( ) Sim
( ) Não
( ) Prefiro não responder

5. Caso receba, qual a instituição provedora?

( ) UFABC
( ) CAPES
( ) FAPESP
( ) CNPQ
( ) Outra
( ) Prefiro não responder

6. Caso trabalhe, qual sua área de atuação profissional?

( ) Setor privado
( ) Setor público
( ) Terceiro setor
( ) Nenhuma no momento
( ) Prefiro não responder

7. Em qual campus você desenvolve sua pesquisa e assiste à maior parte das aulas?

( ) Santo André
( ) São Bernardo
( ) Ambos
( ) Prefiro não responder

B. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

De acordo com a escala acima, avalie os itens a seguir sobre o planejamento e a avaliação institucional da UFABC:

1. O uso de instrumentos de planejamento nas diversas áreas e setores da UFABC?
2. O uso de instrumentos de avaliação nas diversas áreas e setores da UFABC?
3. Os instrumentos de avaliação de disciplinas e cursos adotados pela UFABC
4. A participação da comunidade acadêmica no planejamento e na avaliação da Instituição
5. Os mecanismos de acompanhamento e monitoramento do planejamento institucional
6. A utilização dos sistemas de avaliação interna pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) para o desenvolvimento institucional

C. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

De acordo com a escala acima, avalie os itens a seguir sobre a missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFABC:

1. O seu grau de conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento institucional da UFABCA viabilidade das metas estabelecidas pelo PDI
2. A perspectiva de contribuição da UFABC para o desenvolvimento regional
3. A interação da UFABC com o setor empresarial
4. A interação da UFABC com o setor público
5. A interação da UFABC com o setor não governamental e sociedade civil

De acordo com a escala acima, avalie os itens a seguir sobre a responsabilidade social da Instituição:

1. As condições de atendimento à comunidade externa ou interna oferecidas pela UFABC às pessoas com deficiência ou que necessitem de atendimento especializado
2. A importância e relevância da pesquisa desenvolvida na UFABC para a sociedade
3. A contribuição da UFABC para a melhoria da educação básica.
4. A importância do sistema de cotas na UFABC para inclusão
5. A importância do sistema de bolsas e auxílios para a permanência na UFABC
6. O envolvimento da UFABC com as preocupações e demandas da sociedade
7. O ambiente da Universidade como meio que favorece à formação de cidadãos éticos e socialmente responsáveis
8. As ações da UFABC em prol do meio ambiente e da sustentabilidade
9. A contribuição da UFABC para a cultura, a arte e a memória

QUESTIONÁRIO 2020

Docentes

A. QUESTÕES PARA DETERMINAÇÃO DE PERFIL

1. Em que ano você ingressou na UFABC? [lista de 2006 até 2020]
2. A que Centro você está vinculado?
( ) CCNH
( ) CECS
( ) CMCC
3. Em qual campus da UFABC você lecionou a maioria de suas disciplinas no último ano?
( ) Santo André
( ) São Bernardo do Campo
( ) Ambos
( ) Não lecionei disciplinas no último ano.
4. Em qual campus da UFABC você possui sua sala de trabalho?
( ) Santo André
( ) São Bernardo do Campo
( ) Não possuo sala de trabalho
5. Você exerce ou já exerceu alguma atividade de coordenação ou vice-coordenação de cursos? ( ) Sim, na graduação
( ) Sim, na pós-graduação
( ) Sim, na graduação e na pós-graduação
( ) Nunca exerci atividades de coordenação de curso na UFABC.

B. POLÍTICAS DE GESTÃO

b.1. As políticas de pessoal e suas condições de trabalho
Com base na escala conceitual de referência acima, como você avalia:
1. O seu grau de satisfação pessoal no que diz respeito à valorização enquanto profissional da UFABC?
2. O planejamento e a definição da carga didática para a graduação e pós-graduação?
3. A adequação do ambiente de trabalho para favorecer o bom desempenho profissional?
4. As políticas e condições efetivas de segurança do trabalho da UFABC?
5. As políticas de promoção à saúde e lazer para servidores?
6. A integração entre os servidores docentes e os técnicos-administrativos?

b.2. Organização, gestão e sustentabilidade financeira da instituição
Com base na escala conceitual de referência acima, como você avalia:
1. A racionalidade e eficiência dos processos e procedimentos administrativos?
2. A clareza sobre as atribuições e responsabilidades das diversas instâncias administrativas e decisórias da UFABC?
3. A integração entre as diversas instâncias administrativas e decisórias da UFABC?
4. A integração e disponibilidade das informações produzidas e utilizadas pelas diversas áreas da instituição?
5. A participação dos docentes nos processos de tomadas de decisões institucionais?
6. A distribuição de recursos (materiais, humanos, estrutura) entre as diferentes áreas?
7. A racionalidade na programação e execução orçamentária na UFABC?

8. As políticas de captação de recursos utilizadas pela UFABC?

Técnicos-administrativos

A. QUESTÕES PARA DETERMINAÇÃO DE PERFIL

1. Em que ano você ingressou na UFABC? [lista de 2006 até 2020]
2. Em que setor você trabalha atualmente? (lista de setores)
3. Em qual campus da UFABC você exerceu a maior parte de sua atividade profissional no último ano?
( ) Santo André
( ) São Bernardo do Campo
( ) Ambos
4. Suas atividades ocorrem em mais de um campi, exigindo deslocamento frequentes entre eles?
( ) Sim
( ) Não
5. Você já trabalhou em algum outro setor antes do atual?
( ) Sim, já passei por outro setor antes do atual.
( ) Não, apenas no atual.
6. Considerando a Política de Movimentação de Pessoal existente na UFABC, você teria interesse em atuar em outro setor da Universidade?
( ) Sim
( ) Não
7. Você considera sua formação compatível com a atividade que você exerce?
( ) Sim
( ) Não

B. POLÍTICAS DE GESTÃO

b.1. As políticas de pessoal e suas condições de trabalho
Com base na escala conceitual de referência acima, como você avalia:
1. O seu grau de satisfação pessoal no que diz respeito à valorização enquanto profissional da UFABC?
2. A alocação dos servidores, conforme suas habilidades e as funções administrativas atribuídas?
3. A adequação do ambiente de trabalho para favorecer o bom desempenho profissional?
4. A oferta de cursos de capacitação e a disponibilização de condições para realizá-los?
5. As políticas de promoção à saúde e lazer para servidores?
6. A integração entre os servidores docentes e os técnicos-administrativos?

b.2. Organização, gestão e sustentabilidade financeira da instituição
Com base na escala conceitual de referência acima, como você avalia:
1. A racionalidade e eficiência dos processos e procedimentos administrativos?
2. A clareza sobre as atribuições e responsabilidades das diversas instâncias administrativas e decisórias da UFABC?
3. A integração entre as diversas instâncias administrativas e decisórias da UFABC?
4. A integração e disponibilidade das informações produzidas e utilizadas pelas diversas áreas da instituição?
5. A participação dos técnicos administrativos nos processos de tomadas de decisões institucionais?
6. A distribuição de recursos (materiais, humanos, estrutura) entre as diferentes áreas?

7. A racionalidade na programação e execução orçamentária na UFABC?
8. As políticas de captação de recursos utilizadas pela UFABC?

Discentes de graduação

A. QUESTÕES PARA DETERMINAÇÃO DE PERFIL
(perfil discente ProPlaDI)

B. POLÍTICAS DE GESTÃO

b.1. As políticas de pessoal e suas condições de trabalho
Com base na escala conceitual de referência acima, como você avalia:
1. A capacitação dos técnicos-administrativos para atender às necessidades dos discentes?
2. A capacitação dos docentes nas práticas didáticas?
3. A atratividade da carreira docente na UFABC?
4. A atratividade das carreiras de técnico-administrativo na UFABC?
5. A conexão dos docentes com o mercado de trabalho na sua área de formação?
6. Como você avalia o relacionamento dos discentes com o corpo docente da UFABC?
7. Como você avalia o relacionamento dos discentes com os técnicos-administrativos da UFABC?

b.2. Organização, gestão e sustentabilidade financeira da instituição
Com base na escala conceitual de referência acima, como você avalia:
1. A racionalidade e eficiência dos processos e procedimentos administrativos?
2. A clareza sobre as atribuições e responsabilidades das diversas instâncias administrativas e decisórias da UFABC?
3. A integração entre as diversas instâncias administrativas e decisórias da UFABC?
4. A integração e disponibilidade das informações produzidas e utilizadas pelas diversas áreas da instituição?
5. A participação dos discentes de graduação nos processos de tomadas de decisões institucionais?
6. A distribuição de recursos (materiais, humanos, estrutura) entre as diferentes áreas?
7. A racionalidade na programação e execução orçamentária na UFABC?
8. As políticas de captação de recursos utilizadas pela UFABC?

Discentes de pós-graduação

A. QUESTÕES PARA DETERMINAÇÃO DE PERFIL

1. Em que ano você ingressou no programa de pós-graduação? [lista de 2006 a 2020]
2. Em qual programa de pós-graduação você está inscrito? (Lista dos programas)
3. Você tem alguma deficiência física permanente que limite as suas atividades habituais (trabalhar, estudar, etc.)?
( ) Sim
( ) Não
4. Você recebe bolsa de estudos?
( ) Não
( ) Sim
5. Caso receba, qual a instituição provedora?

( ) UFABC
( ) CAPES
( ) FAPESP
( ) CNPQ
( ) Outra
6. Caso trabalhe, qual sua área de atuação profissional?
( ) Setor privado
( ) Setor público
( ) Terceiro setor
( ) Nenhuma no momento
7. Em qual campi você desenvolve sua pesquisa e assiste a maior parte de aulas?
( ) Santo André
( ) São Bernardo
( ) Ambos

B. POLÍTICAS DE GESTÃO

b.1. As políticas de pessoal e suas condições de trabalho
Com base na escala conceitual de referência acima, como você avalia:
1. A capacitação dos técnicos-administrativos para atender às necessidades dos discentes?
2. A capacitação dos docentes nas práticas didáticas?
3. A atratividade da carreira docente na UFABC?
4. A atratividade das carreiras de técnico-administrativo na UFABC?
5. A conexão dos docentes com o mercado de trabalho na sua área de formação?
6. Como você avalia o relacionamento dos discentes com o corpo docente da UFABC?
7. Como você avalia o relacionamento dos discentes com os técnicos-administrativos da UFABC?
b.2. Organização, gestão e sustentabilidade financeira da instituição
Com base na escala conceitual de referência acima, como você avalia:
1. A racionalidade e eficiência dos processos e procedimentos administrativos?
2. A clareza sobre as atribuições e responsabilidades das diversas instâncias administrativas e decisórias da UFABC?
3. A integração entre as diversas instâncias administrativas e decisórias da UFABC?
4. A integração e disponibilidade das informações produzidas e utilizadas pelas diversas áreas da instituição?
5. A participação dos discentes de pós-graduação nos processos de tomadas de decisões institucionais?
6. A distribuição de recursos (materiais, humanos, estrutura) entre as diferentes áreas?
7. A racionalidade na programação e execução orçamentária na UFABC?
8. As políticas de captação de recursos utilizadas pela UFABC?